

RELATÓRIO FINAL**I FASE DA CONSULTORIA REFERENTE AO P.36****2ª PARTE**

**ANÁLISE DO PROGRAMA DE REFORÇO À INFRAESTRUTURA E EQUIPAMENTOS
SOCIAIS RELATIVOS À CONSTRUÇÃO DA UHE TELES PIRES E FORMULAÇÃO DE
POLÍTICAS PÚBLICAS ESTRATÉGICAS
PARA O MUNICÍPIO DE ALTA FLORESTA/MT.**

SOLICITANTES

MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MATO GROSSO
MUNICÍPIO DE ALTA FLORESTA

CONSULTORES RESPONSÁVEIS

Prof. Dr Marcelo Rodrigues Mendonça (Coordenador)

Prof. Dr Eguimar Felício Chaveiro

Profa Doutoranda Edwiges C. C. Corrêa

CATALÃO, AGOSTO DE 2012.

RELATÓRIO FINAL

I FASE DA CONSULTORIA REFERENTE AO P.36

2ª PARTE

APRESENTAÇÃO

A Segunda Parte da I Fase do Relatório Final Referente ao P.36 trata de indicações detalhadas das prioridades apontadas pelo município de Alta Floresta. O detalhamento proposto se baseia nas indicações gerais contidas no Relatório - 1ª PARTE (fls. 102/190) para Alta Floresta, referente ao meio socioeconômico e (fls 191/199) para a malha viária.

Essa 2ª Parte (da 1ª Fase) está dentro da previsão do Plano de Trabalho da Consultoria Independente, tendo como base a metodologia utilizada, qual seja, o Planejamento Estratégico Situacional, elaborada pelo Prof. Carlos Matos, consultor da Organização para as Nações Unidas, para a atualização das necessidades do Município e dos ajustes necessários na Segunda Fase do trabalho da Consultoria, que é o monitoramento, conforme a evolução da situação socioeconômica do município dentro do período de construção da UHE Teles Pires.

Os quadros sínteses têm como referência os Eixos dispostos no P.36, (Educação, com os temas Esporte, Lazer, Cultura e Meio Ambiente Urbano; Esgotamento Sanitário; Abastecimento de Água; Coleta e Disposição Final de Resíduos; Segurança Pública; Saúde; Habitação; Alteração no Sistema Viário; Elevação das Receitas Públicas Municipais; e Assistência Social), tendo sido fundamentadas a análise da situação socioeconômica do Município e os impactos e possíveis impactos que estão ocorrendo e podem ocorrer durante a construção do Empreendimento, expostas no referido Relatório.

Ressalta-se, ainda, que, como mencionado no Relatório, na construção das Medidas Compensatórias, Medidas Complementares e Programas, utilizou-se, informações obtidas nas pesquisas de campo, nas entrevistas com representantes do poder público e com a sociedade civil, nas pesquisas em fontes primárias e secundárias e no Relatório de Estudos de Impactos Ambientais - EIA.

Consideramos **Medida Compensatória** aquela que se refere à intervenção imediata e/ou que não tenha durabilidade definida, pois apenas uma ação direta poderá atender e solucionar os impactos ocasionados pelo Empreendimento. É uma forma de indenização *paga* pelo Empreendedor que causar determinado impacto não mitigável. **Medida Complementar** é aquela que se refere aos desdobramentos indiretos e que devem ser objeto de atenção no médio e longo prazo pelo Empreendedor e Poder Público mediante ações mitigatórias. E, **Programa** é aquela intervenção qualificada que assegure a natureza temporal das atividades propostas e que tenha abrangência e envolvimento dos participantes e também interfaces com diversas ações já desenvolvidas e que necessitam ser fortalecidas e/ou aquelas que necessitam ser implementadas.

Assim, passa-se a apresentar as medidas priorizadas e hierarquizadas pela administração pública do município de Alta Floresta, contendo as indicações iniciais e que, para cada medida a ser implementada, deverá ser feito o projeto/plano de trabalho correspondente de forma específica e detalhada, conforme requerer o caso.

1. PROPOSITURAS PARA O MUNICÍPIO DE ALTA FLORESTA/MT

Conforme preconiza o Termo de Referência do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, a Área de Influência Indireta (All) abrange as Áreas de Influência Direta (AID) e a Área Diretamente Afetada (ADA), correspondendo ao território onde a implantação da UHE Teles Pires impacta de forma indireta e direta os fatores socioeconômicos em estudo.

Assim, a All que corresponde ao território onde a implantação do Empreendimento impacta de forma direta e indireta o meio socioeconômico, engloba, necessariamente, os municípios de Jacareacanga (PA) e Paranaíta (MT), que sediam o Empreendimento, e ainda incorpora Alta Floresta, que polariza a estrutura econômica de toda a região.

Conforme o EIA, dada a difícil acessibilidade da sede municipal de Jacareacanga e a incipiente estrutura urbana de Paranaíta, considerou-se como sendo indispensável integrar o município de Alta Floresta na All, pois sua sede, necessariamente, se constitui em importante ponto de apoio para a logística do

Empreendimento, beneficiando-se diretamente dos investimentos que serão realizados, bem como sofrendo os impactos do incremento da demanda por serviços, especialmente de saúde e educação, entre outros. A All abrange uma superfície de 67.049,49 km² (**Figura 4.2.1-1**), conforme EIA (Vol. 4, Cap. V, 2009, p. 90).

Trata-se da delimitação das ações a serem realizadas (Plano de Trabalho) referente às Proposituras apresentadas no Relatório Final da I Fase (1ª Parte) com a participação das Secretarias do Município, conforme os Eixos Temáticos existentes no P.36. Ainda, apresenta as prioridades hierarquizadas a partir das necessidades apresentadas por cada Secretaria, conforme a intensidade dos impactos provocados pela construção da UHE Teles Pires.

As propostas apresentadas estão referenciadas no Programa de Reforço à Infraestrutura e aos Equipamentos Sociais, P.36, composto pelos Subprogramas: 1 – de Compensação Financeira; 2 – de Monitoramento Socioeconômico e; 3 – de Compensação Financeira Complementar. A Administração Pública estabeleceu prioridades para a efetivação das propostas, concernente às necessidades da prestação de serviço à população estabelecida no Município.

Os procedimentos adotados em cada uma dessas atividades são apresentados nos itens pertinentes. Considerando-se ainda que essas alterações não são originadas, exclusivamente, por um projeto isolado, mas sim pelo conjunto de interferências neste espaço, onde, ao mesmo tempo, incidem políticas públicas, investimentos diversos e legislação de âmbito federal, estadual e municipal faz-se necessário definir estas várias escalas de análise ou áreas de abrangência.

É importante considerar que as informações estão ancoradas no Relatório de Estudos de Impacto Ambiental – EIA (volumes 04 e 05) e figuras e demais documentos Anexo ao EIA.

Uma série de documentos são citados com suas respectivas referências para facilitar a compreensão e assegurar a operacionalização do Relatório. Por exemplo, a descrição dos Planos, Programas e Projetos de Nível Federal específicos para a Amazônia e que podem ser acessados pelas Municípios atingidos comparece no (**Quadro 4.3.6-1**) do EIA (Vol. 04, Cap. V, 2009, p. 55). A descrição dos Planos, Programas e Projetos de Nível Estadual – Estado de Mato Grosso estão

caracterizadas no Relatório de Estudos de Impacto Ambiental, conforme o **EIA (Vol. 04, Cap. V, 2009, p. 65)**.

Já o **Quadro 4.3.6-3, nas páginas 67 e 68 do Volume 4, Capítulo V – Planos, Programas e Projetos de Nível Estadual – Estado de Mato Grosso**, contém um resumo dos planos, programas e projetos em elaboração ou execução no Estado de Mato Grosso.

Ainda sobre os impactos no Meio Socioeconômico o EIA (Vol. 5, Cap. VII, 2009, p.131) apresenta o **Quadro 4.3-1 – Impactos do Meio Socioeconômico e Etapas do Empreendimento Associadas**. O item **4.3.4 Reforço à Infraestrutura e aos Equipamentos Sociais e o 4.3.4.1 Justificativa** - (Vol. 5, Cap. VIII, 2009, p.101), destaca:

O presente programa tem como objetivo central a adequação dos sistemas de saúde, educação, saneamento (abastecimento de água, esgotamento sanitário, coleta e destinação de resíduos sólidos), lazer, sistema viário e de transportes e segurança pública dos municípios da AII, visando atender plenamente o contingente populacional previsto quando da implantação da UHE Teles Pires. (Vol. 5, Cap. VIII, 2009, p.101).

O Quadro 4.3.4-1 – apresenta as proposituras sobre o Grau de Resolução das Medidas do Programa de Reforço à Infraestrutura e Equipamentos Sociais (Vol. 5, Cap. VIII, 2009, p.104).

Corroboramos com a necessidade de reforço da infraestrutura e dos equipamentos públicos, conforme o EIA e o P.36:

Deve-se considerar, também, que a perspectiva de crescimento populacional dos municípios em pauta, caso confirmada, poderá aumentar a pressão sobre a infraestrutura existente. Caso não se realize o reforço necessário à infraestrutura e aos equipamentos urbanos, tendem a diminuir ainda mais os índices de atendimento do município, com significativa piora da qualidade de vida da população. (EIA, Vol. 4, Cap. V, 2009, p. 135).

Finalizando, as condições de vida da população devem ser compreendidas a partir da transversalidade, uma vez que temas como habitação, educação, saúde e inserção no mercado de trabalho e outros são interligados e indissociáveis. Essa compreensão nos permite dizer da necessidade de Medidas Compensatórias que sejam estruturantes e não apenas pontuais e/ou paliativas, pois podem não atender

a necessidade de mitigar os impactos provocados pelo Empreendimento nas diversas esferas da existência, bem como no meio ambiente.

Ainda considera-se que, paralelamente à implementação das **Medidas Compensatórias Estruturantes** (curto e médio prazo), há que estabelecer e fortalecer a **Rede de Proteção Social**, como forma imediata de mitigar os impactos do Empreendimento no cotidiano desse Município, visível a qualquer observador, principalmente nas áreas urbanas de Alta Floresta.

Quadro 01. Proposituras para o Município de Alta Floresta – EDUCAÇÃO

CONSIDERAÇÕES SOBRE O IMPACTO NA EDUCAÇÃO – ALTA FLORESTA/MT	
NATUREZA (POSITIVA/NEGATIVA)	Negativa
FORMA (DIRETA/INDIRETA)	Direta
FASE DA OCORRÊNCIA (CONSTRUÇÃO/OPERAÇÃO)	Construção
ABRANGÊNCIA (LOCAL/REGIONAL)	Local
TEMPORALIDADE – início do impacto (CURTO/MÉDIO/LONGO PRAZO)	Curto/Médio

MEDIDA COMPENSATÓRIA	ESPECIFICAÇÃO	TIPO DE INDICAÇÃO	Referência P - 36	Referência EIA	Responsabilidade da Administração Pública	Responsabilidade da CHTP
<p>Construção de Centros de Educação Infantil, sendo:</p> <p>01 Centro de Educação Infantil na Cidade Bela com 250 vagas.</p> <p>01 Centro de Educação Infantil no Jardim Universitário com 250 vagas.</p>	<p>O aumento da população exige estrutura para o cuidado com as crianças de 0 a 5 anos.</p>	<p>Curto Prazo (imediata)</p>	<p>Item 6.2; Pág. 9/10.</p>	<p>Item: 4.3.8 Aumento da Demanda por Serviços Públicos e Pressão sobre a Infraestrutura (EIA – vol. V; pág. 147 a 158).</p>	<p>Elaborar o Plano de Trabalho dos Centros de Educação Infantil no Município, contendo as especificações necessárias.</p> <p>Possui o projeto técnico e o terreno.</p>	<p>Elaboração do projeto técnico.</p> <p>Execução das obras, conforme as especificações técnicas descritas pelo Município.</p>

<p>Construção de quadras poliesportivas, sebd:</p> <p>Para o ano de 2012 - Construção de uma quadra poliesportiva na Escola Municipal Nilo Procópio Peçanha (Jardim Primavera); e, Construção de uma quadra poliesportiva na Escola Municipal Jardim das Flores (Jardim das Flores)</p> <p>Para o ano de 2013 - Construção de uma quadra poliesportiva na Escola Municipal Geni Silvério Dalarincy (Jardim Panorama); e,</p>	<p>A atividade de esporte e lazer é fundamental para promover a saúde, o bem estar e a integração social dos estudantes e comunidade em geral.</p>	<p>Curto (imediata) e Médio prazo.</p>	<p>Item 6.2; Pág. 9/10.</p>	<p>Item: 4.3.8 Aumento da Demanda por Serviços Públicos e Pressão sobre a Infraestrutura (EIA – vol. V; pág. 147 a 158).</p>	<p>Elaborar o Plano de Trabalho da construção das quadras poliesportivas nas escolas da rede pública no Município, contendo as especificações técnicas.</p> <p>O Município possui o terreno.</p>	<p>Elaboração do projeto técnico.</p> <p>Execução das obras, conforme as especificações técnicas descritas pelo Município.</p>
--	--	--	-----------------------------	--	--	--

Construção de uma quadra poliesportiva na Escola Municipal Vicente Francisco (São José Operário).						
Construção de Unidade Escolar (Ensino Fundamental) para 600 crianças no Setor B e imediações. (12 salas de aula e demais dependências necessárias).	O aumento populacional impacta diretamente no sistema de educação, exigindo a ampliação de vagas e estruturação das escolas com o objetivo de acomodar a nova demanda.	Médio prazo	Item 6.2; Pág. 9/10.	Item: 4.3.8 Aumento da Demanda por Serviços Públicos e Pressão sobre a Infraestrutura (EIA – vol. V; pág. 147 a 158)	Elaborar o Plano de Trabalho da construção da escola no Município, contendo as especificações técnicas necessárias para atender a demanda existente.	Elaboração do projeto técnico. Execução da obra, conforme as especificações técnicas descritas pelo Município.
Reforma e ampliação do Centro de Educação Especializada (CEEDA)	Assegurar a atenção às pessoas que necessitam de cuidados especiais e proporcionar o direito ao exercício da cidadania.	Médio Prazo	Item 6.2; Pág. 9/10.	Item: 4.3.8 Aumento da Demanda por Serviços Públicos e Pressão sobre a Infraestrutura (EIA – vol. V; pág. 147 a 158).	Elaborar o Plano de Trabalho da construção do CEEDA, contendo as especificações técnicas necessárias.	Elaboração do projeto técnico. Execução da obra, conforme as especificações técnicas descritas pelo Município.

<p>Construção de hortas agroecológicas como Laboratório Vivencial nas (09) unidades escolares da Rede Municipal do Ensino Fundamental; e,</p> <p>Implantação de arborização e práticas sustentáveis (coleta de água da chuva, compostagem e similares) nos espaços das 18 Unidades Escolares da Rede Municipal.</p>	<p>Proporcionar melhor qualidade no processo de aprendizagem e despertar o interesse dos estudantes para o conhecimento científico. Possibilitar a viabilidade do projeto de contribuição dos alunos na produção de verduras e legumes para a merenda escolar e educação alimentar.</p>	<p>Curto e médio prazo.</p>	<p>Item 6.2; Pág. 9/10.</p>	<p>Item: 4.3.8 Aumento da Demanda por Serviços Públicos e Pressão sobre a Infraestrutura (EIA – vol. V; pág. 147 a 158)</p>	<p>Elaborar o Plano de Trabalho de implantação dos laboratórios necessários, contendo as especificações, quantidade e escolas onde devem ser estruturados.</p> <p>Projeto técnico em andamento.</p>	<p>Aquisição de equipamentos e materiais em conformidade com as indicações realizadas pela Secretaria Municipal de Educação.</p> <p>Capacitação de equipe da Secretaria Municipal de Educação para a realização das atividades propostas.</p>
<p>Aquisição de (01) veículo (camioneta traçada).</p>	<p>A Secretaria deve dar assistência a todas as escolas, na cidade e na área rural. O veículo irá garantir que ações administrativas e</p>	<p>Imediata</p>	<p>Item 6.2; Pág. 9/10.</p>	<p>Item: 4.3.8 Aumento da Demanda por Serviços Públicos e Pressão sobre a Infraestrutura</p>	<p>Elaborar o plano de uso e indicar as especificações do veículo.</p>	<p>Adquirir e disponibilizar o veículo, segundo as especificações apresentadas pelo Município.</p>

	pedagógicas da Secretaria sejam realizadas a contento.			(EIA – vol. V; pág. 147 a 158).		
JUSTIFICATIVA						
<p>A educação é um direito fundamental e consagrado no Art. 205 da Constituição Federal de 1988, que assegura ser “[...] direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho”. Em todas as sociedades humanas a educação é fundamental para o pleno desenvolvimento humano, científico e tecnológico. Investir na área educacional é investir na construção de uma sociedade justa e no desenvolvimento econômico e social, não só do Município, mas do País.</p> <p>O município de Alta Floresta tem grande potencial de desenvolvimento socioeconômico e essa perspectiva requer avanço na melhoria do sistema educacional oferecido à população. A construção da UHE Teles Pires apresenta a perspectiva de contribuir com o desenvolvimento econômico, porém, traz também, impactos negativos que precisam ser mitigados, sob pena de causarem prejuízos irreparáveis.</p> <p>Já existe um déficit de vagas na rede pública de ensino, agora potencializada com aumento populacional em razão da construção da Hidrelétrica. Segundo a Secretaria Municipal de Educação, atualmente há milhares de crianças de 0 a 5 anos sem acesso a Educação Infantil, além da necessidade de vagas nos outros níveis educacionais. Para minorar os impactos causados e assegurar o desenvolvimento educacional no Município, é necessário investir na adequação física dos espaços escolares, construção de novas salas e estruturar com equipamentos necessários para o pleno desenvolvimento educacional dos estudantes. Ainda, é necessário proporcionar a contínua capacitação profissional de professores e servidores da área.</p> <p>Em Alta Floresta, é possível articular um trabalho integrado na educação, considerando os diversos níveis e instituições existentes como UNEMAT e SECITEC, que, conjuntamente com a Secretaria Municipal de Educação podem oferecer um conjunto de oportunidades na formação educacional e profissional da população.</p> <p>Segundo o item 4.4.6.4 Educação do EIA [...] Já com o ensino infantil, há fila de espera em todas as escolas da rede pública, existindo crianças fora da sala de aula. A quantidade de vagas ofertadas para o ensino infantil foi apontada como uma das</p>						

principais carências do sistema educacional do município. (EIA, Vol. 4, Cap. V, 2009, p. 146). Constata-se uma demanda reprimida no que tange a Educação Infantil em Alta Floresta, ampliada com as famílias chegantes em busca de trabalho, atraídas pelo Empreendimento – UHE Teles Pires.

Nesse contexto, cabe à CHTP investir no sistema educacional, segundo os projetos que serão apresentados pela Secretaria Municipal de Educação para mitigar os impactos causados ou potencializados com o aumento populacional advindos da chegada de novos moradores em razão da construção da UHE Teles Pires.

Quadro 02. Proposituras para o Município de Alta Floresta – ESPORTE E LAZER

CONSIDERAÇÕES SOBRE O IMPACTO NO ESPORTE E LAZER - ALTA FLORESTA/MT	
NATUREZA (POSITIVA/NEGATIVA)	Negativa
FORMA (DIRETA/INDIRETA)	Indireta
FASE DA OCORRÊNCIA (CONSTRUÇÃO/OPERAÇÃO)	Construção
ABRANGÊNCIA (LOCAL/REGIONAL)	Local
TEMPORALIDADE – início do impacto. (CURTO/MÉDIO/LONGO PRAZO)	Curto/Médio prazo

MEDIDA COMPENSATÓRIA	ESPECIFICAÇÃO	TIPO DE INDICAÇÃO	Referência P.36	Referência EIA	Responsabilidade da Administração Pública	Responsabilidade da CHTP
Construção de um mini-estádio no Bairro Cidade Alta.	Construção do muro, arquibancadas,	Curto prazo (imediata)	Item 6.2 c/c	Item: 4.3.8 Aumento da	Elaborar o Plano de Trabalho. conforme as	Elaboração do projeto técnico. Execução da obra

	<p>alambrados, vestiários e dependências sanitárias, conforme as indicações do Município.</p> <p>Também deve ser construído um espaço (salão) para desenvolvimento de projetos integrados para toda a Comunidade com capacidade para 03 (três) mil pessoas.</p>		<p>Subprograma de Monitoramento (pág. 17) e objetivos (pág. 18).</p>	<p>Demanda por Serviços Públicos e Pressão sobre a Infraestrutura (EIA – vol. V; pág. 147 a 158).</p>	<p>especificações necessárias.</p> <p>Fornecimento do terreno.</p>	<p>conforme as especificações técnicas descritas pelo Município.</p>
<p>Aquisição de veículos, sendo:</p> <p>(01)veículo tipo microônibus; e,</p> <p>(01) veículo (tipo Uno Way.</p>	<p>Uso para as atividades desenvolvidas na área de responsabilidade da Secretaria de Esporte e Lazer.</p> <p>O veículo microônibus para</p>	<p>Curto prazo (imediata)</p>	<p>Item 6.2 c/c subprograma de monitoramento (pág. 17) e objetivos (pág. 18).</p>	<p>Item: 4.3.8 Aumento da Demanda por Serviços Públicos e Pressão sobre a Infraestrutura</p>	<p>Elaborar o projeto de uso e as especificações.</p>	<p>Fornecer os veículos de acordo com as especificações técnicas descritas pelo Município.</p>

	<p>transporte de professores, atletas e alunos para atividades esportivas. Capacidade para 26 passageiros com poltronas reclináveis; ar condicionado; TV; DVD; geladeira; banheiro; microfone.</p> <p>O veículo Uno Mille Way com ar condicionado, direção hidráulica e 04 portas será para atender as atividades administrativas da Secretaria.</p>			(EIA – vol. V; pág. 147 a 158).		
Reforma das quadras poliesportivas, sendo:	Essas ações são fundamentais para que crianças e adolescentes possam fazer práticas	Curto (imediato) e Médio prazo	Item 6.2 c/c subprograma de monitoramento	Item: 4.3.8 Aumento da Demanda por Serviços Públicos e	Elaborar o Plano de Trabalho e as especificações necessárias.	<p>Elaboração do projeto técnico.</p> <p>Execução das obras conforme as especificações</p>

<p>Reforma da quadra poliesportiva entre o Setor G e E; e,</p> <p>Reforma da quadra poliesportiva no Bairro Araras; e,</p> <p>Reforma da quadra poliesportiva no bairro Cidade Bela.</p>	<p>esportivas, distanciando-se da possibilidade de serem alcançadas pelas drogas lícitas e ilícitas e/ou de qualquer outra situação que venha comprometê-las.</p> <p>Ainda, para o desenvolvimento de atividades de lazer, culturais e esportivas de toda a Comunidade e adjacências.</p>		<p>(pág. 17) e objetivos (pág. 18).</p>	<p>Pressão sobre a Infraestrutura (EIA – vol. V; pág. 147 a 158).</p>		<p>técnicas descritas pelo Município.</p>
<p>Construção da pista de atletismo e iluminação do Complexo Esportivo Geraldo Ramos (Estádio Maestrinho).</p>	<p>A melhoria das condições para a prática de esporte e lazer é fundamental para assegurar o bem estar social de crianças, jovens e toda a comunidade Alta Florestense.</p>	<p>Curto (imediatos) e Médio prazo</p>	<p>Item 6.2</p> <p>c/c subprograma de monitoramento (pág. 17) e objetivos (pág. 18).</p>	<p>Item: 4.3.8 Aumento da Demanda por Serviços Públicos e Pressão sobre a Infraestrutura (EIA – vol. V; pág. 147 a 158).</p>	<p>Elaboração do Plano de Trabalho.</p> <p>Fornecimento do terreno.</p>	<p>Elaboração do projeto técnico.</p> <p>Execução das obras conforme as especificações técnicas descritas pelo Município.</p> <p>Parceria com a Prefeitura</p>

	A utilização será de forma integrada por todas as Secretarias e Comunidade.					<p>Municipal, mediante Convênio, para contratação imediata de servidores.</p> <p>Aquisição de insumos e materiais esportivos, conforme a demanda apresentada pela Prefeitura Municipal.</p>
Construção de muro, vestiários e dependências sanitárias no Estádio Maestrão.	As atividades visam assegurar as condições adequadas para a prática de esporte e lazer.	Curto prazo (imediato)	Item 6.2 c/c subprograma de monitoramento (pág. 17) e objetivos (pág. 18).	Item: 4.3.8 Aumento da Demanda por Serviços Públicos e Pressão sobre a Infraestrutura (EIA – vol. V; pág. 147 a 158).	<p>Elaboração do Plano de Trabalho.</p> <p>Fornecimento do terreno.</p>	<p>Elaboração do projeto técnico.</p> <p>Execução das obras conforme as especificações técnicas descritas pelo Município.</p>
Construção do alambrado e	As atividades visam assegurar as condições	Curto prazo (imediato)	Item 6.2 c/c subprograma	Item: 4.3.8 Aumento da Demanda por	Elaboração do Plano de Trabalho.	Elaboração do projeto técnico.

iluminação do campo de futebol suíço do Complexo Esportivo Geraldo Ramos.	adequadas para a prática de esporte e lazer.		de monitoramento (pág. 17) e objetivos (pág. 18).	Serviços Públicos e Pressão sobre a Infraestrutura (EIA – vol. V; pág. 147 a 158).	Fornecimento do terreno.	Execução das obras conforme as especificações técnicas descritas pelo Município.
--	--	--	---	--	--------------------------	--

JUSTIFICATIVA

No mundo moderno a atividade física tem representado melhoria na qualidade de vida dos seres humanos, possibilitando-lhes uma maior produtividade e bem estar; diminui as doenças, aumenta a expectativa de vida e melhora a autoestima. Para possibilitar o acesso dos cidadãos à prática esportiva, a Administração Pública deve oferecer as condições adequadas. Atualmente, a Secretaria Municipal de Esportes e Lazer realiza atividades esportivas nos bairros, porém há escassez de recursos materiais e de recursos humanos. Como já verificado, a chegada da UHE Teles Pires ocasionou o aumento da população. O Município não possui diversidade de atividades de lazer que consiga absorver as necessidades da população. A prática esportiva é um instrumento de lazer, de confraternização, de vivência e de proteção à saúde e à violência. Compreendendo a prática esportiva no seu sentido amplo, é fundamental para promover a interação social e atender, não só a população em geral, mas, especialmente a população em situação de vulnerabilidade social. Nesse contexto, a construção de um centro poliesportivo/multiuso, juntamente com as outras medidas propostas proporcionarão atividades integradas de diversas Secretarias, tais como Assistência Social, Educação, Meio Ambiente, Cultura, Saúde, dentre outras, bem como servirá à comunidade para as diversas manifestações sociais, esportivas e culturais.

Quadro 03. Proposituras para o Município de Alta Floresta – CULTURA

CONSIDERAÇÕES SOBRE O IMPACTO NA CULTURA - ALTA FLORESTA/MT	
NATUREZA (POSITIVA/NEGATIVA)	Positivo
FORMA (DIRETA/INDIRETA)	Indireta
FASE DA OCORRÊNCIA (CONSTRUÇÃO/OPERAÇÃO)	Construção
ABRANGÊNCIA (LOCAL/REGIONAL)	Local
TEMPORALIDADE – início do impacto (CURTO/MÉDIO/LONGO PRAZO)	Médio prazo

MEDIDA COMPENSATÓRIA	ESPECIFICAÇÃO	TIPO DE INDICAÇÃO	Referência P.36	Referência EIA	Responsabilidade da Administração Pública	Responsabilidade da CHTP
Adequação do Centro Cultural para Teatro. (sala de espetáculos cênicos).	Adequações e acabamentos internos do Centro Cultural (teatro) para multiuso em se tratando de apresentações cênicas, aparelhamento cenotécnico e mobiliário	Médio prazo	Item 6.2 c/c subprograma de monitoramento (pág. 17) e objetivos (pág. 18).	Item: 4.3.8 Aumento da Demanda por Serviços Públicos e Pressão sobre a Infraestrutura (EIA – vol. V; pág. 147 a 158)	Elaborar o projeto de urdimentação/maquinaria da caixa cênica do teatro do Centro Cultural e de Eventos, bem como projetos de equipamentos cenotécnicos e de mobiliário (assentos platéia) contendo as especificações técnicas, os materiais e	Execução das obras conforme as especificações técnicas descritas pelo Município. Aquisição dos equipamentos conforme as especificações

	específico para platéia (espectadores).				equipamentos necessários. Os projetos já estão sendo elaborados.	técnicas descritas pelo Município
--	---	--	--	--	---	-----------------------------------

JUSTIFICATIVA

O Município de Alta Floresta está entre as principais cidades do Estado de Mato Grosso com destaque na produção de cultura. As atividades artísticas e culturais como o FESCAF – Festival da Canção de Alta Floresta, já faz parte do calendário cultural da região e até mesmo de outros estados. Percebe-se um grande interesse da população nas atividades desenvolvidas, festival de cinema, ações do cineclube, dos grupos de teatro, dentre outras. As atividades culturais requerem investimentos e com a ampliação crescente da população há dificuldades em realizá-los, pois o espaço cultural da cidade ainda está inacabado. Ainda que não ocorra um impacto devastador na área cultural, como ocorre na área social e da saúde, por exemplo, com o aumento populacional existe procura por atividades culturais, pois, “nem só de pão e de trabalho vive o homem”. A cultura é fundamental para a formação humana, além de contribuir para o entretenimento e elevação do conhecimento. Assim, a proposição das medidas apontadas para estruturar a atividade da área cultural é fundamental para dinamizar a vida e a convivência humana no município de Alta Floresta e região. Nesse sentido, a CHTP poderá estabelecer uma parceria com a administração pública, especialmente com a Secretaria de Cultura e Juventude para realização das medidas requeridas.

Quadro 04. Proposituras para o Município de Alta Floresta – INFRAESTRUTURA

CONSIDERAÇÕES SOBRE O IMPACTO NA INFRAESTRUTURA - ALTA FLORESTA/MT	
NATUREZA (POSITIVA/NEGATIVA)	Negativo
FORMA (DIRETA/INDIRETA)	Direta
FASE DA OCORRÊNCIA (CONSTRUÇÃO/OPERAÇÃO)	Construção
ABRANGÊNCIA (LOCAL/REGIONAL)	Regional
TEMPORALIDADE - início do impacto (CURTO/MÉDIO/LONGO PRAZO)	Curto/Médio prazo (imediata)

MEDIDA COMPENSATÓRIA	ESPECIFICAÇÃO	TIPO DE INDICAÇÃO	Referência P.36	Referência EIA	Responsabilidade da Administração Pública	Responsabilidade da CHTP
Pavimentação asfáltica com construção de galerias de águas pluviais e rede para coleta de esgoto – pavimentação das ruas e perimetrais, formando um anel viário que permite dinamizar e	Realização da adequação da infraestrutura viária e construção do saneamento básico. Eixo estruturante de readequação do tráfego de veículos, maquinários e pessoas. Construção de Bueiros duplo celular de concreto (2 x2)	Curto e Médio prazo.	Item 4 – pág. 6; c/c item 6.5 – pág. 13.	Item: 4.3.8 Aumento da Demanda por Serviços Públicos e Pressão sobre a Infraestrutura (EIA – vol. V; pág. 147 a 158).	Apresentar o Plano de Trabalho em conformidade com as normas legais, especificando os trechos (avenidas, ruas, perimetrais) que devem ser pavimentadas.	Elaboração do projeto técnico (executivo) de reordenamento da malha viária Execução das obras conforme as especificações técnicas descritas pelo Município.

<p>reestruturar o sistema viário do Município, conforme Plano Viário (P. 200 do Relatório Técnico – I Fase).</p>	<p>com bocas-alas.</p>					
<p>Reforma e ampliação do Terminal Rodoviário de Alta Floresta.</p> <p>ANEXO 01</p> <p>Dados Estatísticos do Terminal Rodoviário (2009 a 2011) que comprovam o crescente afluxo de pessoas.</p>	<p>No projeto de ampliação do Terminal Rodoviário deve ser construído o Centro de Triagem no Terminal.</p> <p>Cadastramento e registro dos migrantes e organização de banco de dados, em parceria com a Secretaria de Assistência Social, no espaço da Rodoviária, com programa informatizado para banco de dados.</p> <p>A Prefeitura dispõe do espaço no Terminal, até que a</p>	<p>Curto prazo.</p>	<p>Subprograma de compensação financeira – item 2 – pág. 05.</p>	<p>Item: 4.3.8 Aumento da Demanda por Serviços Públicos e Pressão sobre a Infraestrutura (vol. V, p. 147)</p>	<p>A Prefeitura Municipal já possui o projeto técnico.</p>	<p>Adequação do espaço disponibilizado pela Prefeitura Municipal para a imediata instalação do Centro de Triagem no Terminal com mobiliário e equipamentos necessários.</p> <p>Execução das obras conforme as especificações técnicas descritas pelo Município.</p> <p>Oferecer capacitação técnica aos servidores, conforme cronograma</p>

	ampliação seja realizada, mas é necessário adequá-lo.					apresentado pela Prefeitura Municipal.
<p>Ampliação e reforma do Terminal Aeroportuário com aparelho de Raio X, esteira para bagagem, ampliação da Seção Contra Incêndio – SCI e ampliação da sala de desembarque.</p> <p>ANEXO 02</p> <p>Dados Estatísticos do Terminal Aeroportuário (2010 a junho de 2012) que comprovam o crescente afluxo de pessoas.</p>	<p>O Aeroporto de Alta Floresta está na rota de Segurança Nacional e, diante da crescente demanda a estrutura existente não é suficiente para assegurar a qualidade nos serviços prestados. O Raio X e a ampliação da SCI são fundamentais para garantir segurança aos usuários.</p>	Curto e Médio prazo	<p>Subprograma de compensação financeira – item 2 – pág. 05</p> <p>c/c 6.5 – pág. 13.</p>	<p>Item: 4.3.8 Aumento da Demanda por Serviços Públicos e Pressão sobre a Infraestrutura (vol. V, p. 147)</p>	<p>Elaboração do Plano de Trabalho de necessidades com as especificações técnicas.</p>	<p>Elaboração do Projeto Técnico.</p> <p>Execução das obras, conforme as especificações técnicas apresentadas pelo Município.</p> <p>Aquisição dos equipamentos conforme as especificações técnicas descritas pelo Município.</p>
<p>Substituição das pontes de madeiras por</p>		Curto e Médio prazo	<p>Subprograma de compensação financeira –</p>	<p>Item: 4.3.8 Aumento da Demanda por Serviços</p>	<p>Elaboração do Plano de Trabalho com as especificações,</p>	<p>Elaboração do Projeto Técnico de Construção.</p>

alvenaria nas principais vias do Município.			item 2 – pág. 05 c/c 6.5 – pág. 13	Públicos e Pressão sobre a Infraestrutura (vol. V, p. 147).	quantidades e locais em que as Pontes deverão ser substituídas.	Execução das obras, conforme as especificações técnicas apresentadas pelo Município.
Ampliação da rede de coleta e tratamento de esgoto.	O aumento da demanda de usuários ocasionou insuficiência da rede disponível. Associar essa medida com a Campanha para a utilização da rede de coleta do esgoto sanitário.	Curto prazo. Imediata.	Item 4 – pág. 6; c/c item 6.3 – pág. 10	Item: 4.3.8 Aumento da Demanda por Serviços Públicos e Pressão sobre a Infraestrutura (vol. V, p. 147).	Elaboração do Plano de Trabalho (Plano de Expansão) em acordo com as especificações técnicas.	Execução das obras, conforme as especificações técnicas apresentadas pelo Município.
Ampliação da rede de abastecimento de água.	O aumento da demanda de usuários ocasionou insuficiência da rede disponível.	Curto prazo. Imediata.	Item 4 – pág. 6; c/c item 6.3 – pág. 11.	Item: 4.3.8 Aumento da Demanda por Serviços Públicos e Pressão sobre a Infraestrutura (vol. V, p. 147).	Elaboração do projeto técnico com as especificações necessárias.	Execução das obras, conforme as especificações técnicas apresentadas pelo Município.
Reformulação do Plano Diretor do Município.	Ordenamento do território municipal (uso e parcelamento do solo, código tributário etc).	Curto prazo. Imediata.		Item: 4.3.8 Aumento da Demanda por Serviços Públicos e	Essa medida já está em andamento, conforme P.39 - Plano de	Essa medida já está em andamento, conforme Programa específico (P.39) implementado pela

	(Estudo técnico pela equipe contratada pela CHTP).			Pressão sobre a Infraestrutura (vol. V, p. 147)	Desenvolvimento de Alta Floresta, implementado pela CHTP em parceria com a Prefeitura Municipal.	CHTP em parceria com a Prefeitura Municipal.
--	--	--	--	---	--	--

JUSTIFICATIVA

A infraestrutura é a base da organização do espaço territorial e constitui um dos eixos estruturantes do ordenamento do território, com destaque para o espaço urbano, pois nele se aglomera a maior parte da população. O município de Alta Floresta tem carência de infraestrutura, as estradas vicinais não são asfaltadas, parcela das ruas do Perímetro Urbano não possui asfaltamento. Há carência na coleta e tratamento do esgoto sanitário. A água tratada é insuficiente para atender a demanda ora em crescimento e diante do aumento da população, a situação se agrava. Não há coleta adequada de lixo e o acondicionamento precisa ser reformulado (com a construção do **Aterro Sanitário**), pois a inadequação provoca doenças e problemas ambientais. Esse cenário exige uma intervenção urgente, efetuando medidas para mitigar os problemas apontados.

Sobre o **Plano Diretor**, na verdade um Plano de Diretrizes Gerais não foi seguido o que prejudicou, sobremaneira, a expansão urbana.

Fica evidente que o processo de urbanização de Alta Floresta foi determinado pela sua origem de empreendimento colonizador, onde, na verdade, as terras públicas são frações de um todo privado. Como já dito acima, essa morfologia fundiária tem reflexos na ordem político-administrativa da cidade. A municipalidade se mostrou ágil na manutenção do plano inicial, tentando acompanhar a dispersão do crescimento. Entretanto, o Plano Diretor de 2003 não especifica ou direciona a aplicação de alguns instrumentos, como parcelamento compulsório, IPTU progressivo, desapropriação com pagamento em títulos da dívida pública e direito à preempção, que poderiam reverter esse cenário. Aplicar tais instrumentos no redesenho do uso do solo urbano também consiste numa ação direta sobre a ordem política instalada, buscando retirar da mão de poucos a posse da cidade e de suas ferramentas de poder. (EIA, Vol. 4, Cap. V, 2009, p. 226).

Isso demonstra a necessidade imediata de reformulação do Plano Diretor, que segundo informações está sendo viabilizado pelo

CHTP. O espaçamento urbano e a existência de vazio nas áreas urbanas, dotadas de infraestrutura e equipamentos urbanos, indica a necessidade de um “adensamento urbano”, desde que não comprometa a qualidade de vida. Ainda se observou a ocupação irregular das APPs e a necessidade de regularização fundiária de centenas de moradores que estão, atualmente residindo em APPs do Córrego Papai Noel e do Severo. “A manutenção desses vazios, já dotados de certa infraestrutura urbana e social, induz à ocupação desordenada e incompatível, quase sempre associada às APPs. Além disso, tal ocupação contribui para a elevação do déficit habitacional no município”. (EIA, Vol. 4, Cap. V, 2009, p. 226).

Segundo o capítulo III do Plano Diretor, na Lei 10.257/01 do Estatuto da Cidade, no artigo 41- esse plano Diretor é obrigatório para cidades:

“V - inseridas na área de influência de empreendimentos ou atividades com significativo impacto ambiental de âmbito regional ou nacional.

§ 1º - No caso da realização de empreendimentos ou atividades enquadrados no inciso V do caput, os recursos técnicos e financeiros para a elaboração do plano diretor estarão inseridos entre as medidas de compensação adotadas.” (EIA, Vol. 4, Cap. V, 2009, p. 236).

A reformulação e elaboração adequada do Plano Diretor em Alta Floresta é uma contrapartida imediata da CHTP nos Municípios. A demora na realização está comprometendo, sobremaneira, e criando elementos que podem ter sequelas significativas no Município.

Quadro 05. Proposituras para o Município de Alta Floresta – ELEVAÇÃO DAS RECEITAS MUNICIPAIS

CONSIDERAÇÕES SOBRE O IMPACTO NA ELEVAÇÃO DAS RECEITAS MUNICIPAIS - ALTA FLORESTA/MT	
NATUREZA (POSITIVA/NEGATIVA)	Negativo
FORMA (DIRETA/INDIRETA)	Direta
FASE DA OCORRÊNCIA (CONSTRUÇÃO/OPERAÇÃO)	Construção
ABRANGÊNCIA (LOCAL/REGIONAL)	Regional
TEMPORALIDADE - início do impacto (CURTO/MÉDIO/LONGO PRAZO)	Curto/Médio/Longo prazo

MEDIDA COMPENSATÓRIA	ESPECIFICAÇÃO	TIPO DE INDICAÇÃO	Referência P.36	Referência EIA	Responsabilidade da Administração Pública	Responsabilidade da CHTP
<p>Fortalecimento das condições técnicas e administrativas para a elevação das receitas municipais. Para isso é necessário:</p> <p>A capacitação dos</p>	<p>Necessidade de informatizar a Secretaria de Finanças e a Secretaria de Administração para melhorar a qualidade do atendimento e controle sobre as finanças do Município.</p>	<p>Curto prazo.</p> <p>Imediata.</p>	<p>Subprograma de compensação financeira – item 2 – pág. 05;</p> <p>c/c item 3, pag. 05</p>	<p>Item: 4.3.8 Aumento da Demanda por Serviços Públicos e Pressão sobre a Infraestrutura (EIA – vol. V; pág. 147 a 158)</p>	<p>Disponibilização de recursos humanos e técnicos para a capacitação.</p>	<p>Contratação de consultoria especializada para implantação de programa de informatização (software) da Secretaria de Finanças e Administração.</p> <p>Contratação de um</p>

<p>servidores públicos municipais para o exercício da gestão pública (especificamente para viabilizar o aumento da arrecadação municipal); e, Estruturação do Departamento de Recursos Humanos (Informatização e capacitação dos servidores).</p>	<p>Estruturação e controle de ISSQN.</p> <p>Estruturação do sistema de arrecadação de tributos, licenciamentos, taxas e sistema de fiscalização do Município.</p>					<p>consultor para capacitação e formação técnica dos servidores municipais na área tributária.</p> <p>Realizar o georeferenciamento e cadastro dos imóveis na área urbana.</p>
---	---	--	--	--	--	--

JUSTIFICATIVA

A economia do Município está baseada na agropecuária e comércio, com necessidade de escoamento da produção e circulação de mercadorias, o que provoca um intenso fluxo de tráfego, sendo uma parcela crescente de veículos de grande porte. Quanto à gestão, é necessário algumas medidas que permitam a melhora na prestação de serviço à população, dentre as medidas urgentes está a necessidade de informatização da área de finanças como a de arrecadação de tributos, na medida em que permitirá o controle preciso dos imóveis e comércio existentes no Município, o que possibilitará elevar a arrecadação. Os investimentos ora solicitados, fundamentam-se pela importância e necessidade de readequar o Município para as novas demandas da população diante do crescimento demográfico em função da implementação do Empreendimento.

Quadro 06. Proposituras para o Município de Alta Floresta – MEIO AMBIENTE

CONSIDERAÇÕES SOBRE O IMPACTO NA INFRAESTRUTURA - MEIO AMBIENTE ALTA FLORESTA/MT	
NATUREZA (POSITIVA/NEGATIVA)	Negativa
FORMA (DIRETA/INDIRETA)	Direta
FASE DA OCORRÊNCIA (CONSTRUÇÃO/OPERAÇÃO)	Construção
ABRANGÊNCIA (LOCAL/REGIONAL)	Local/Regional
TEMPORALIDADE – início do impacto (CURTO/MÉDIO/LONGO PRAZO)	Curto/Médio/Longo prazo

MEDIDA COMPENSATÓRIA	ESPECIFICAÇÃO	TIPO DE INDICAÇÃO	Referência P. 36	Referência EIA	Responsabilidade da Administração Pública	Responsabilidade da CHTP
<p>Construção do Aterro Sanitário.</p> <p>Construção das lagoas de tratamento (decantação) do chorume.</p> <p>Construção de célula de</p>	<p>Construção do Aterro Sanitário conforme as especificações normativas da legislação brasileira e as necessidades do Município. Essa ação está prevista no EIA, PBA e no P.36</p>	<p>Curto prazo. Imediata.</p>	<p>Subprograma de compensação financeira – item 2 – pág. 05;</p> <p>C/C item 6.3, pág. 10</p>	<p>Item: 4.3.8 Aumento da Demanda por Serviços Públicos e Pressão sobre a Infraestrutura (EIA – vol. V; pág. 147 a 158)</p>	<p>Fornecimento do terreno conforme as especificações técnicas e da legislação pertinente.</p>	<p>Elaboração do projeto técnico.</p> <p>Execução das obras, conforme as especificações técnicas apresentadas pelo Município.</p>

<p>armazenamento. (40 X 60 X 05 metros de profundidade).</p>	<p>como prioridade.</p>					
<p>Aquisição de equipamentos e maquinários para Implantação do Programa da Coleta Seletiva dos resíduos sólidos.</p>	<p>A construção do Aterro Sanitário implica na implantação da coleta seletiva (separação do lixo seco e úmido).</p> <p>Necessidade imediata de 01 caminhão prensa; e 01 caminhão de carga seca (caçamba).</p>	<p>Curto prazo. Imediata.</p>	<p>Subprograma de compensação financeira – item 2 – pág. 05; C/C item 6.3, pág. 10 e item de resíduos sólidos, pág. 11.</p>	<p>Item: 4.3.8 Aumento da Demanda por Serviços Públicos e Pressão sobre a Infraestrutura (EIA – vol. V; pág. 147 a 158)</p>	<p>Elaboração do projeto técnico com as especificações necessárias.</p>	<p>Aquisição dos equipamentos e maquinários conforme as especificações apresentadas pela Prefeitura Municipal de Alta Floresta.</p>
<p>Recuperação da Bacia Hidrográfica Mariana.</p>	<p>Manancial de abastecimento público. Readequar o uso do solo da Bacia Hidrográfica a ser recuperada. No Plano Diretor deve constar indicação de Lei específica para ordenar a transição</p>	<p>Curto e Médio prazo.</p>	<p>Subprograma de compensação financeira – item 2 – pág. 05; C/C item sobre abastecimento de água, pág. 11.</p>	<p>Item: 4.3.8 Aumento da Demanda por Serviços Públicos e Pressão sobre a Infraestrutura (EIA – vol. V; pág. 147 a 158).</p>	<p>Elaboração do projeto técnico com as especificações necessárias.</p>	<p>Elaboração do projeto técnico e de manejo adequados.</p> <p>Implementação imediata das ações de recuperação da área do manancial de abastecimento público, conforme as especificações</p>

	econômica nas formas de uso da terra Bacia Hidrográfica Mariana.					técnicas apresentadas pelo Município.
Revitalização e recuperação dos fragmentos florestais na área urbana.	Revitalização dos fragmentos florestais, permitindo o uso adequado do público para atividades de lazer, esportivas e culturais.	Curto e Médio prazo. Imediata.	Subprograma de compensação financeira – item 2 – pág. 05;	Item: 4.3.8 Aumento da Demanda por Serviços Públicos e Pressão sobre a Infraestrutura (EIA – vol. V; pág. 147 a 158).	Apresentar o Estudo Técnico conforme as especificações legais.	Elaboração do projeto técnico e de manejo adequados. Execução da obra conforme as especificações técnicas apresentadas pelo Município.
Implantação das ciclovias conforme Plano Viário (P. 200 do Relatório Técnico – I Fase).	Eixo alternativo de mobilidade no espaço urbano. Transporte não poluente.	Curto e Médio prazo.	Subprograma de compensação financeira – item 2 – pág. 05 c/c 6.5 – pág. 13	Item: 4.3.8 Aumento da Demanda por Serviços Públicos e Pressão sobre a Infraestrutura (EIA – vol. V; pág. 147 a 158).	Apresentar o Estudo Técnico conforme as especificações legais.	Execução da obra conforme as especificações técnicas apresentadas pelo Município.

JUSTIFICATIVA

Os impactos causados ao meio ambiente com a construção de uma hidrelétrica são significativos e alguns incalculáveis, mesmo nas áreas consideradas de influência indireta. No caso em questão, a construção da UHE Teles Pires tem repercussão na região. O município de Alta Floresta vem desenvolvendo ações de prevenção e recuperação ambiental com impacto positivo nessa área,

entretanto, é necessário o reforço e o cuidado para adequar a cidade ao novo cenário com as mudanças que ocorrem a partir da construção do Empreendimento na região. Há carência de rede de coleta e tratamento do esgoto e de água tratada em quantidade suficiente. É necessário ampliar a capacidade de captação de água tratada em razão do aumento da população. As áreas verdes no espaço urbano e as APPs estão em situação de degradação ambiental e podem sofrer maior agressão com o afluxo de milhares de pessoas. Esse cenário exige uma intervenção urgente, efetuando medidas mitigadoras para sanar os problemas apontados.

No EIA, item **4.4.5.9 Serviços e Equipamentos de Saneamento Ambiental - Coleta de Resíduos Sólidos** diz que: “Em Alta Floresta, os resíduos perigosos, como é o caso do lixo hospitalar, também possuem coleta específica, mas são destinados ao mesmo local do lixo comum, o aterro sanitário ‘Mauro Marino’”. (EIA, Vol. 4, Cap. V, 2009, p. 129). Considerando a situação de Alta Floresta, não adequada, o EIA diz que: “ O Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos proposto pelo referido consórcio prevê a construção de lagoas anaeróbicas e facultativas para tratamento do chorume, 6 células para resíduos domésticos e 6 células para resíduos hospitalares, além da realização de coleta seletiva e de ações voltadas à conscientização ambiental”. (EIA, Vol. 4, Cap. V, 2009, p. 131). Entretanto, o apontado em 2009 não foi realizado e com as novas demandas a partir do início da construção do Empreendimento UHE Teles Pires, a situação piorou significativamente.

É compromisso da CHTP construir o Aterro Sanitário em Alta Floresta, conforme as condições técnicas e normativas existentes, bem como implementar os Programas de Coleta Seletiva do Lixo e de Educação Ambiental. Segundo informações, o projeto técnico está em processo de elaboração, todavia a morosidade não permitiu o início da construção, embora os problemas tenham se avolumado. É urgente o início da construção do Aterro Sanitário, sob pena de comprometer a saúde pública e o meio ambiente no Município. **Ressaltamos que essa Medida Compensatória é uma das prioridades que consta no P.36.**

Para demonstrar com mais contundência a necessidade do Aterro Sanitário, destacamos que segundo a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei n. 12.305/10), todos os municípios terão que transformar os seus depósitos inadequados de lixo (lixões) em Aterro Sanitários até 2014.

Quadro 07. Proposituras para o Município de Alta Floresta – HABITAÇÃO

CONSIDERAÇÕES SOBRE O IMPACTO NA HABITAÇÃO - ALTA FLORESTA/MT	
NATUREZA (POSITIVA/NEGATIVA)	Negativa
FORMA (DIRETA/INDIRETA)	Direta
FASE DA OCORRÊNCIA (CONSTRUÇÃO/OPERAÇÃO)	Construção
ABRANGÊNCIA (LOCAL/REGIONAL)	Local
TEMPORALIDADE – início do impacto. (CURTO/MÉDIO/LONGO PRAZO)	Curto/Médio prazo

MEDIDA COMPENSATÓRIA	ESPECIFICAÇÃO	TIPO DE INDICAÇÃO	Referência P.36	Referência EIA	Responsabilidade da Administração Pública	Responsabilidade da CHTP
Construção de 100 unidades habitacionais para as famílias de baixa renda no Município.	Construção de unidades habitacionais pela CHTP com abastecimento de água, iluminação pública, coleta de esgoto sanitário e asfaltamento.	Curto prazo. Imediata.	Subprograma de compensação financeira – item 2 – pág. 05 C/C item 6.7, pág. 15.	Item: 4.3.8 Aumento da Demanda por Serviços Públicos e Pressão sobre a Infraestrutura (EIA – vol. V; pág. 147 a 158)	Elaboração do projeto técnico conforme as exigências legais. Fornecimento do terreno para a construção. Indicação da construção das unidades habitacionais	Fornecer material, mão de obra e maquinários para construção das unidades habitacionais. Execução das obras conforme as especificações técnicas apresentadas pelo Município.

					conforme a demanda apresentada pelo Plano Municipal de Habitação.	
Aquisição veículo e equipamentos de informática para o Departamento de Habitação.	Atender as demandas do Departamento de Habitação, mediante o aumento do fluxo de migrantes em Alta Floresta. 01 veículo UNO Mille Way (com ar e direção) com 04 portas.	Curto prazo. Imediata.	Subprograma de compensação financeira – item 2 – pág. 05 C/C item 6.7, pág. 15.	Item: 4.3.8 Aumento da Demanda por Serviços Públicos e Pressão sobre a Infraestrutura (EIA – vol. V; pág. 147 a 158).	Elaborar o projeto de uso do veículo.	Aquisição e disponibilização do veículo e equipamentos de informática para o Departamento de Habitação, conforme as especificações técnicas apresentadas pelo Município.

JUSTIFICATIVA

O aumento da população com o início da construção da UHE Teles Pires já é sentida e provocou um déficit habitacional, que tem ocasionado uma crescente especulação imobiliária, o que *empurra*, cada vez mais, a população de baixa renda pra condições precárias de moradia, além de provocar um encarecimento dos serviços públicos para atender essa população que migra para as áreas periféricas. Além da demanda reprimida de déficit habitacional, com o avanço da construção do Empreendimento, a tendência é o crescimento da população que necessita de moradia. Em Alta Floresta existem, atualmente, 29 Associações de Moradores, todas com dificuldades estruturais e materiais e precária organização administrativa e jurídica. A constatação feita pela CHTP sobre moradia na cidade apontou para considerável número de imóveis vazios. Ocorre que, com o início da construção da Hidrelétrica, esse cenário mudou radicalmente. Atualmente faltam moradias. Portanto, as medidas mitigadoras apontadas são necessárias e imediatas.

O EIA (2009) apontava uma crescente especulação imobiliária, uma vez que, a maioria das terras (lotes urbano) disponíveis são

propriedade da INDECO. “Segundo informações da Secretaria de Habitação, existe um déficit de cerca de 1.000 habitações na cidade”. (EIA, Vol. 4, Cap. V, 2009, p. 225). Isso obrigou a população de baixa renda a ocupar as áreas nas proximidades da MT-208. Ainda, assim o mercado imobiliário penalizava as famílias que não possuíam casa própria.

A partir da construção do Empreendimento UHE Teles Pires, o previsto no EIA se confirma com um déficit habitacional significativo e uma especulação imobiliária sem precedentes. Atualmente estima-se que o déficit habitacional se aproxima de 5.000 habitações. Para melhor compreensão do déficit habitacional no Município, indicamos a leitura das páginas 96 a 98 do Relatório Técnico – I Fase e do **PLANO LOCAL DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL – DIAGNÓSTICO** realizado pela Prefeitura Municipal de Alta Floresta - Contrato de Prestação de Serviços N°.075/2011, março de 2012.

Quadro 08. Proposituras para o Município de Alta Floresta – SEGURANÇA PÚBLICA

CONSIDERAÇÕES SOBRE O IMPACTO NA SEGURANÇA PÚBLICA – ALTA FLORESTA/MT	
NATUREZA (POSITIVA/NEGATIVA)	Negativa
FORMA (DIRETA/INDIRETA)	Direta
FASE DA OCORRÊNCIA (CONSTRUÇÃO/OPERAÇÃO)	Construção
ABRANGÊNCIA (LOCAL/REGIONAL)	Local/Regional
TEMPORALIDADE – início do impacto (CURTO/MÉDIO/LONGO PRAZO)	Curto/Médio prazo

MEDIDA COMPENSATÓRIA	ESPECIFICAÇÃO	TIPO DE INDICAÇÃO	Referência P.36	Referência EIA	Responsabilidade da Administração Pública	Responsabilidade da CHTP
-----------------------------	----------------------	--------------------------	------------------------	-----------------------	--	---------------------------------

<p>Construção de (07) salas de 30 m², 04 banheiros e mobiliário.</p>	<p>A construção destes recintos visa acomodar novos Peritos em gabinetes individuais, assim como estabelecer recintos apropriados para gabinete do Gerente Regional, sala de arquivo e atendimento administrativo da Gerência Regional de Alta Floresta.</p> <p>Já para o ano de 2013 teremos 02 (dois) novos Peritos, devido ao concurso público que realizar-se-à ainda no ano de 2012, além da formação de cadastro de reserva de mais 06 (seis) Peritos.</p>	<p>Curto prazo.</p>	<p>Subprograma de compensação financeira – item 2 – pág. 05 e item 6.1 – pág. 8 e 9</p> <p>C/C item 6.4, pág. 12</p>	<p>Item: 4.3.8 Aumento da Demanda por Serviços Públicos e Pressão sobre a Infraestrutura (EIA – vol. V; pág. 147 a 158)</p>	<p>Fornecer o projeto de uso e as especificações necessárias para a obra em parceria com a equipe de Segurança Pública no Município.</p>	<p>Elaborar o projeto técnico de edificação.</p> <p>Execução da obra conforme as especificações técnicas apresentadas pelo Município.</p> <p>Aquisição do mobiliário necessário conforme as especificações técnicas apresentadas pelo Município.</p>
--	--	---------------------	--	---	--	--

<p>Construção de (01) laboratório de 30 m².</p>	<p>Este laboratório visa o atendimento de exames relativos a drogas e armas. Atualmente, no caso de exames em drogas, esta Gerência Regional realiza apenas exames preliminares e encaminha-se material para a capital do estado para a realização de exames definitivos. O trâmite entre encaminhar o material e receber o laudo definitivo geram imensos transtornos, em muitos casos ocasionando até mesmo a soltura de réus devido a falta de laudo definitivo.</p>	<p>Curto prazo.</p>	<p>Subprograma de compensação financeira – item 2 – pág. 05 e item 6.1 – pág. 8 e 9; C/C item 6.4, pág. 12</p>	<p>Item: 4.3.8 Aumento da Demanda por Serviços Públicos e Pressão sobre a Infraestrutura (EIA – vol. V; pág. 147 a 158).</p>	<p>Fornecer o projeto de uso e as especificações necessárias para a obra em parceria com a equipe de Segurança Pública no Município.</p>	<p>Elaborar o projeto técnico de edificação.</p> <p>Execução da obra conforme as especificações técnicas apresentadas pelo Município.</p> <p>Aquisição de equipamentos e mobiliário conforme as especificações técnicas apresentadas pelo Município.</p>
---	---	---------------------	--	--	--	--

	Vale destacar que o laboratório ora citado deve ser equipado com, no mínimo 02 balanças analíticas digitais, vidrarias diversas e materiais especializado para os exames realizados, além de capela de exaustão.					
Construção de 01 stand de tiro 4 x 15 m completo.	Esta construção visa a segurança dos Peritos e das vizinhanças da Gerência Regional da POLITEC, pois, atualmente os exames de eficiência de arma de fogo são realizados em local inapropriado. Vale ressaltar que a demanda de apreensões de	Curto prazo.	Subprograma de compensação financeira – item 2 – pág. 05 e item 6.1 – pág. 8 e 9; C/C item 6.4, pág. 12	Item: 4.3.8 Aumento da Demanda por Serviços Públicos e Pressão sobre a Infraestrutura (EIA – vol. V; pág. 147 a 158)	Fornecer o projeto de uso e as especificações necessárias para a obra em parceria com a equipe de Segurança Pública no Município. Fornecer o projeto de uso e as especificações necessárias.	Execução da obra conforme as especificações técnicas apresentadas pelo Município.

	armas e consequentemente os exames realizados nestes, vem aumentando significativamente com o incremento da população.					
Maletas para perícia papiloscópica.	As maletas para perícia papiloscópica visam dar celeridade e agilização nos procedimentos relativos a Identificação Criminal de presos, assim como o levantamento de impressões de pele em locais de crime.	Curto prazo.	Subprograma de compensação financeira – item 2 – pág. 05 e item 6.1 – pág. 8 e 9 C/C item 6.4, pág. 12.	Item: 4.3.8 Aumento da Demanda por Serviços Públicos e Pressão sobre a Infraestrutura (EIA – vol. V; pág. 147 a 158).	Fornecer o projeto de uso e as especificações necessárias.	Aquisição dos equipamentos conforme as especificações técnicas apresentadas pelo Município.
Aquisição de (02) geladeiras e (01) freezer horizontal.	Estes eletrodomésticos visam atender a demanda desta Gerência, no que se refere a conservação de	Curto prazo.	Subprograma de compensação financeira – item 2 – pág. 05 e item 6.1 – pág. 8 e 9	Item: 4.3.8 Aumento da Demanda por Serviços Públicos e Pressão sobre a Infraestrutura	Fornecer o projeto de uso e as especificações necessárias.	Aquisição dos equipamentos conforme as especificações técnicas apresentadas pelo Município.

	materiais biológicos.		C/C item 6.4, pág. 12	(EIA – vol. V; pág. 147 a 158).		
Aquisição de (03) Televisores.	A aquisição de televisores visa fornecer ao público que faz uso dos serviços e instalações da POLITEC maior conforto e comodidade durante o tempo em que estão aguardando atendimento.	Curto prazo.	Subprograma de compensação financeira – item 2 – pág. 05 e item 6.1 – pág. 8 e 9 C/C item 6.4, pág. 12	Item: 4.3.8 Aumento da Demanda por Serviços Públicos e Pressão sobre a Infraestrutura (EIA – vol. V; pág. 147 a 158).	Fornecer o projeto de uso e as especificações necessárias.	Aquisição dos equipamentos conforme as especificações técnicas apresentadas pelo Município.
Aquisição de (01) mesa para necropsia, em material inoxidável, com fixador de crânio e sistema de drenagem.	Esta mesa de necropsia será utilizada em todos os procedimentos necroscópicos de identificação de causa <i>mortis</i> .	Curto prazo.	Subprograma de compensação financeira – item 2 – pág. 05 e item 6.1 – pág. 8 e 9; C/C item 6.4, pág. 12.	Item: 4.3.8 Aumento da Demanda por Serviços Públicos e Pressão sobre a Infraestrutura (EIA – vol. V; pág. 147 a 158).	Fornecer o projeto de uso e as especificações necessárias	Aquisição dos equipamentos conforme as especificações técnicas apresentadas pelo Município.
Aquisição de (04) urnas em alumínio para transporte de	Devido ao aumento da demanda de ocorrências com a	Curto prazo.	Subprograma de compensação	Item: 4.3.8 Aumento da Demanda por Serviços	Fornecer o projeto de uso e as especificações	Aquisição dos equipamentos conforme as

cadáveres.	presença de cadáveres, necessário se faz a utilização de urnas para o transporte dos corpos.		financeira – item 2 – pág. 05 e item 6.1 – pág. 8 e 9; C/C item 6.4, pág. 12.	Públicos e Pressão sobre a Infraestrutura (EIA – vol. V; pág. 147 a 158).	necessárias.	especificações técnicas apresentadas pelo Município.
Aquisição de (03) armários em aço para acondicionamento de material para a sala de necropsia.	Estes armários serão utilizados para a guarda de materiais diversos.	Curto prazo.	Subprograma de compensação financeira – item 2 – pág. 05 e item 6.1 – pág. 8 e 9; C/C item 6.4, pág. 12.	Item: 4.3.8 Aumento da Demanda por Serviços Públicos e Pressão sobre a Infraestrutura (EIA – vol. V; pág. 147 a 158).	Fornecer o projeto de uso e as especificações necessárias.	Aquisição dos equipamentos conforme as especificações técnicas apresentadas pelo Município.
Aquisição de (02) serras elétricas para abertura de crânio.	O equipamento auxiliará nos procedimentos necroscópicos.	Curto prazo.	Subprograma de compensação financeira – item 2 – pág. 05 e item 6.1 – pág. 8 e 9; C/C item 6.4, pág. 12.	Item: 4.3.8 Aumento da Demanda por Serviços Públicos e Pressão sobre a Infraestrutura (EIA – vol. V; pág. 147 a 158).	Fornecer o projeto de uso e as especificações necessárias.	Aquisição dos equipamentos conforme as especificações técnicas apresentadas pelo Município.
Aquisição de 10 armários em aço	Serão utilizados de formas diversas.	Curto prazo.	Subprograma	Item: 4.3.8	Fornecer o projeto	Aquisição dos

para arquivos.			de compensação financeira – item 2 – pág. 05 e item 6.1 – pág. 8 e 9; C/C item 6.4, pág. 12.	Aumento da Demanda por Serviços Públicos e Pressão sobre a Infraestrutura (EIA – vol. V; pág. 147 a 158).	de uso e as especificações necessárias.	equipamentos conforme as especificações técnicas apresentadas pelo Município.
Aquisição de (04) câmeras Cannon e/ou Nikon, digitais, com no mínimo 18x de zoom, com bateria recarregável.	Grande parte do trabalho pericial esta focado na utilização de imagens que reproduzem o ambiente examinado, sendo, portanto, uma ferramenta na elaboração de Laudos Periciais.	Curto prazo.	Subprograma de compensação financeira – item 2 – pág. 05 e item 6.1 – pág. 8 e 9; C/C item 6.4, pág. 12.	Item: 4.3.8 Aumento da Demanda por Serviços Públicos e Pressão sobre a Infraestrutura (EIA – vol. V; pág. 147 a 158).	Fornecer o projeto de uso e as especificações necessárias.	Aquisição dos equipamentos conforme as especificações técnicas apresentadas pelo Município.
Aquisição de (01) Data Show acoplado a notebook.	É necessária a utilização destes equipamentos em palestras, seminários e/ou treinamentos	Curto prazo.	Subprograma de compensação financeira – item 2 – pág. 05 e item 6.1	Item: 4.3.8 Aumento da Demanda por Serviços Públicos e Pressão sobre	Fornecer o projeto de uso e as especificações necessárias.	Aquisição dos equipamentos conforme as especificações técnicas

	promovidos pela POLITEC.		– pág. 8 e 9; C/C item 6.4, pág. 12.	a Infraestrutura (EIA – vol. V; pág. 147 a 158).		apresentadas pelo Município.
Aquisição de 02 lanternas UV.	Utilizado nos exames de documentos e cédulas falsa.	Curto prazo.	Subprograma de compensação financeira – item 2 – pág. 05 e item 6.1 – pág. 8 e 9; C/C item 6.4, pág. 12.	Item: 4.3.8 Aumento da Demanda por Serviços Públicos e Pressão sobre a Infraestrutura (EIA – vol. V; pág. 147 a 158).	Fornecer o projeto de uso e as especificações necessárias.	Aquisição dos equipamentos conforme as especificações técnicas apresentadas pelo Município.
Aquisição de 02 estereoscópios.	Fundamental nos exames periciais a utilização de equipamento que permite o aumento do objeto examinado.	Curto prazo.	Subprograma de compensação financeira – item 2 – pág. 05 e item 6.1 – pág. 8 e 9; C/C item 6.4, pág. 12	Item: 4.3.8 Aumento da Demanda por Serviços Públicos e Pressão sobre a Infraestrutura (EIA – vol. V; pág. 147 a 158).	Fornecer o projeto de uso e as especificações necessárias.	Aquisição dos equipamentos conforme as especificações técnicas apresentadas pelo Município.

Aquisição de 01 microscópio.	Fundamental nos exames periciais a utilização de equipamento que permite o aumento do objeto examinado.	Curto prazo.	Subprograma de compensação financeira – item 2 – pág. 05 e item 6.1 – pág. 8 e 9; C/C item 6.4, pág. 12	Item: 4.3.8 Aumento da Demanda por Serviços Públicos e Pressão sobre a Infraestrutura (EIA – vol. V; pág. 147 a 158)	Fornecer o projeto de uso e as especificações necessárias.	Aquisição dos equipamentos conforme as especificações técnicas apresentadas pelo Município.
MEDIDA COMPLEMENTAR	ESPECIFICAÇÃO	TIPO DE INDICAÇÃO	Referência P.36	Referência EIA	Responsabilidade da Administração Pública	Responsabilidade da CHTP
Construção de uma nova sede do batalhão (terreno do COPOM) com uma área de 500 m ² Construção do COPOM – Cidade Alta.	Estruturar o espaço físico para o funcionamento da polícia e melhorar a prestação de serviço à população.	Médio prazo.	Subprograma de compensação financeira – item 2 – pág. 05 e item 6.1 – pág. 8 e 9; C/C item 6.4, pág. 12.	Item: 4.3.8 Aumento da Demanda por Serviços Públicos e Pressão sobre a Infraestrutura (EIA – vol. V; pág. 147 a 158).	Fornecer o projeto de uso e as especificações necessárias para a obra em parceria com a equipe de Segurança Pública no Município.	Elaborar o projeto técnico de edificação. Execução da obra conforme as especificações técnicas apresentadas pelo Município.
Aquisição da central de comunicação e equipamentos de	Aquisição de equipamentos que possibilitem agilizar e dar	Curto prazo. Imediata.	Subprograma de compensação	Item: 4.3.8 Aumento da Demanda por Serviços	Fornecer o projeto de uso e as especificações dos equipamentos	Prestar apoio técnico e adquirir os equipamentos conforme as

comunicação de longa distância.	eficiência ao trabalho da polícia. 08 computadores de bordo com acesso à internet com chips 3G;		financeira – item 2 – pág. 05 e item 6.1 – pág. 8 e 9; C/C item 6.4, pág. 12.	Públicos e Pressão sobre a Infraestrutura (EIA – vol. V; pág. 147 a 158).	necessários em parceria com a equipe de Segurança Pública no Município.	especificações técnicas apresentadas pelo Município.
Aquisição de veículos adequados ao tipo de relevo e estradas da região.	05 motos cross e 02 camionetes traçadas para atender as demandas da Polícia Militar	Curto prazo. Imediata.	Subprograma de compensação financeira – item 2 – pág. 05 e item 6.1 – pág. 8 e 9; C/C item 6.4, pág. 12.	Item: 4.3.8 Aumento da Demanda por Serviços Públicos e Pressão sobre a Infraestrutura (EIA – vol. V; pág. 147 a 158).	Fornecer o projeto de uso e as especificações dos equipamentos necessários em parceria com a equipe de Segurança Pública no Município.	Prestar apoio técnico e adquirir os equipamentos solicitados conforme as especificações técnicas apresentadas pelo Município.
Construção de uma nova cadeia pública municipal para 150 vagas.	É necessário adequar a cadeia pública para o aumento da demanda, bem como possibilitar a qualificação dos detentos com maior espaço físico, móveis e monitoramento com equipamentos modernos (central	Curto prazo. Imediata.	Subprograma de compensação financeira – item 2 – pág. 05 e item 6.1 – pág. 8 e 9; C/C item 6.4, pág. 12	Item: 4.3.8 Aumento da Demanda por Serviços Públicos e Pressão sobre a Infraestrutura (EIA – vol. V; pág. 147 a 158)	Fornecer o projeto de uso e as especificações necessárias para a obra em parceria com a equipe de Segurança Pública no Município. Fornecer o terreno para a construção.	Elaborar o projeto técnico de edificação. Execução da obra conforme as especificações técnicas apresentadas pelo Município.

	de filmagem) e equipamentos para implantar projeto de qualificação dos detentos (marcenaria; centro de formação de corte e costura etc).					
Construção ou adequação de uma instalação para o Comando Regional VII; Construção de uma “Casa de Fumaça”; e Construção de uma torre auxiliar.	Estruturar o espaço físico para o funcionamento da polícia e melhorar a prestação de serviço à população.	Médio prazo.	Subprograma de compensação financeira – item 2 – pág. 05 e item 6.1 – pág. 8 e 9; C/C item 6.4, pág. 12	Item: 4.3.8 Aumento da Demanda por Serviços Públicos e Pressão sobre a Infraestrutura (EIA – vol. V; pág. 147 a 158).	Fornecer o projeto de uso e as especificações necessárias para a obra.	Elaborar o projeto técnico de edificação. A execução deve ser compartilhada com o poder público nas suas diversas esferas.
Aquisição de veículos, sendo: 01 camionete traçada; 01 ambulância; e 01 jet ski.	O Corpo de Bombeiros presta um serviço de relevância social, necessita de veículos adequados ao tipo de relevo e condições de estradas da região.	Médio prazo.	Subprograma de compensação financeira – item 2 – pág. 05 e item 6.1 – pág. 8 e 9; C/C item 6.4, pág. 12.	Item: 4.3.8 Aumento da Demanda por Serviços Públicos e Pressão sobre a Infraestrutura (EIA – vol. V; pág. 147 a 158).	Fornecer o projeto de uso e as especificações dos equipamentos necessários em parceria com a equipe de Segurança Pública no Município.	Prestar apoio técnico e adquirir os equipamentos solicitados conforme as especificações técnicas apresentadas pelo Município.

<p>Aquisição de equipamentos.</p>	<p>Aquisição de equipamentos que possibilitem agilizar e dar mais eficiência ao trabalho do Corpo de Bombeiros. 6 (seis) equipamentos completos de mergulho (colete equilibrador, roupa de mergulho, cilindro, nadadeira, máscara, conjunto de válvulas de 1° e 2° estágios); 1 (um) grupo gerador; 1 (uma) central de telefonia.</p>		<p>Subprograma de compensação financeira – item 2 – pág. 05 e item 6.1 – pág. 8 e 9; C/C item 6.4, pág. 12.</p>	<p>Item: 4.3.8 Aumento da Demanda por Serviços Públicos e Pressão sobre a Infraestrutura (EIA – vol. V; pág. 147 a 158).</p>	<p>Fornecer o projeto de uso e as especificações dos equipamentos necessários em parceria com a equipe de Segurança Pública no Município.</p>	<p>Prestar apoio técnico e adquirir os equipamentos solicitados conforme as especificações técnicas apresentadas pelo Município.</p>
--	---	--	---	--	---	--

JUSTIFICATIVA

O aumento da população acarreta uma série de mudanças na vida do lugar, uma delas é o aumento de ocorrências que necessitam da intervenção da instituição policial. O Poder Público tem a obrigação de oferecer segurança para a população, porém, na atual situação, não há como realizar esse trabalho sem alterar as condições de estrutura e equipamentos para as diversas áreas policiais, bem como é necessário aumentar o efetivo de servidores da área de segurança.

Com o início da construção da Hidrelétrica houve um considerável aumento de ocorrências policiais e a tendência é aumentar, à medida em que, aumenta a população que chega no Município a procura de emprego na obra da Hidrelétrica. Assim, é necessário estruturar as polícias militar, civil, o corpo de bombeiros e a polícia regional, com espaços físicos e equipamentos adequados para

o desenvolvimento do trabalho pertinente a cada uma das polícias específicas e ao tipo de condições de relevo e estradas, quando considerado, o caso dos veículos solicitados. Apresenta-se ainda, pelo porte da cidade e da região, a necessidade de estruturar a polícia técnica com espaço físico e equipamentos necessários ao trabalho de perícia.

As medidas acima propostas tem o objetivo de adequar e preparar a cidade e a região, para oferecer segurança à população e aos que por aqui passam. A segurança é um fator de estabilidade social e requer investimentos e capacitação que permitam assegurar ao cidadão seu direito de ir e vir, circular com seus pertences sem ser atacado por infratores de qualquer natureza.

A segurança Pública é privativa do poder público, o reforço à essa área deve ser realizado por meio de convênios que deverão ser firmados entre os poderes públicos municipal, estadual e a empresa empreendedora. O item 6.4 do Programa de Reforço à Infraestrutura, pág. 12, aborda o assunto, comprometendo-se a dar o suporte financeiro e material necessário para o plano de segurança pública da região, bem como, o combate à exploração sexual infanto-juvenil, por meio de investimento em infraestrutura de atendimento e campanhas educativas.

Quanto à contratação de pessoal, é de competência exclusiva do Estado e, para isso, o Poder Público local, conjuntamente com a sociedade civil e os Empreendedores, deverão fazer gestão para que sejam alocados mais servidores nas funções que precisam. Por outro lado, os Empreendedores podem e devem realizar ações de compensação nessa área, para assegurar que o trabalho seja desenvolvido à contento.

Segundo o Plano Estadual de Segurança Pública do Estado de Mato Grosso (2012, p. 10), o Estado tem a função de garantir segurança a seus cidadãos e define nos seguintes termos:

O principal produto que um governo tem a responsabilidade de entregar ao seu cidadão, com relação à Segurança Pública, é a sensação de segurança. O cidadão deve estar seguro de fato, segurança objetiva esta que compõe a sensação de segurança junto com a segurança subjetiva, mas esta última se refere ao grau de medo que a pessoa sente em sua casa, em seu bairro, em sua cidade, independentemente do risco objetivo que corre de sofrer uma agressão física ou ao seu patrimônio. A segurança subjetiva, analisada separadamente da objetiva, refere-se ao grau de confiança que o cidadão tem nas Instituições (nas de segurança em particular), ao grau de divulgação de crimes e violência a que o cidadão tem acesso, e à visualização da estrutura de segurança próximo de si, como prédios da segurança, viaturas e policiais.

O Plano Estadual de Segurança Pública do Estado de Mato Grosso (2012, p. 21) estabelece como desafio: “Melhorar os indicadores de Segurança Pública de modo a colaborar para que o Estado de Mato Grosso reduza os números da criminalidade até o final de 2015.” Assim, a Segurança Pública é um desafio imposto a todos, órgãos públicos diretamente responsáveis e instituições que atuam na sociedade, que sejam empreendedores ou sociedade civil.

No EIA, item 4.4.5.7 **Segurança Pública** (Vol. 4, Cap. V, 2009, p. 124) diz: “De acordo com relatos dos delegados e comandantes entrevistados em Paranaíta e Alta Floresta, a estrutura de segurança pública nesses municípios é precária. Alta Floresta possui sete policiais civis efetivos e sessenta policiais militares, além de dois delegados e duas delegacias (uma municipal e outra regional).

Essa mesma diretriz comparece no EIA (Vol. 5, Cap. VIII, 2009, p. 103). Essa situação verificada pela Equipe responsável pela elaboração do EIA em 2009 foi piorada. Isso foi verificado, quando do levantamento de dados e pesquisas de campo em 2012, pela Consultoria Independente. Se naquele período, em que o Empreendimento sequer havia iniciado, era constatado a insuficiência e a precariedade nos serviços de Segurança Pública, com o início das obras (2011) e o emprego direto de mais 02 mil pessoas atualmente, afora aqueles que vieram e continuam chegando todos os dias em busca de trabalho e novas oportunidades, essa situação se agravou consideravelmente.

A situação é **muito crítica**, pois não foram realizados investimentos e as medidas compensatórias são tímidas e pouco eficazes, necessitando de uma atenção forte por parte dos Empreendedores, conforme consta no EIA/RIMA e no P.36.

Quadro 08. Proposituras para o Município de Alta Floresta – SAÚDE

CONSIDERAÇÕES SOBRE O IMPACTO NA SAÚDE – ALTA FLORESTA/MT						
NATUREZA (POSITIVA/NEGATIVA)						Negativa
FORMA (DIRETA/INDIRETA)						Direta
FASE DA OCORRÊNCIA (CONSTRUÇÃO/OPERAÇÃO)						Construção
ABRANGÊNCIA (LOCAL/REGIONAL)						Local
TEMPORALIDADE – início do impacto (CURTO/MÉDIO/LONGO PRAZO)						Curto/Médio prazo Imediato
MEDIDA COMPENSATÓRIA	ESPECIFICAÇÃO	TIPO DE INDICAÇÃO	Referência P.36	Referência EIA	Responsabilidade da Administração Pública	Responsabilidade e da CHTP
Construção de (09) Unidades Básicas de Saúde.	Sendo 05 construções para novos PSFs e 04 para abrigarem PSFs que estão em prédios locados. Essas ações	Curto e médio prazo.	Subprograma de compensação financeira – item 2 – pág. 05 C/C item 6.6, pág. 13/14/15.	Item: 4.3.8 Aumento da Demanda por Serviços Públicos e Pressão sobre a Infraestrutura (EIA – vol. V;	Apresentar o projeto de necessidade da construção das Unidades Básicas de Saúde com as devidas especificações, bem como indicar os setores para a	Elaboração do projeto técnico de edificação. Execução das obras conforme as especificações técnicas apresentadas pelo

	sinificarão que Alta Floresta terá a cobertura de 100% da população, pelo Programa de Saúde da Família.			pág. 147 a 158)	implantação. Fornecimento dos terrenos.	Município.
Construção da Sede UDR (Unidade Descentralizada de Reabilitação).	A construção da UDR qualifica e melhora a saúde para a população, ampliando o atendimento em todos os níveis de reabilitação motora e similares.	Curto prazo Imediata.	Subprograma de compensação financeira – item 2 – pág. 05 C/C item 6.6, pág. 13/14/15	Item: 4.3.8 Aumento da Demanda por Serviços Públicos e Pressão sobre a Infraestrutura (EIA – vol. V; pág. 147 a 158).	Elaborar o projeto de funcionamento e uso, contendo as especificações técnicas. Fornecimento do terreno.	Elaboração do projeto técnico de edificação. Execução das obras conforme as especificações técnicas apresentadas pelo Município.
Aparelhar Unidade de Pronto Atendimento (UPA), cuja construção já foi iniciada pelo Município.	Qualificar e melhorar o atendimento a população, ordenando a rede de assistência.	Médio prazo.	Subprograma de compensação financeira – item 2 – pág. 05 C/C item 6.6, pág. 13/14/15	Item: 4.3.8 Aumento da Demanda por Serviços Públicos e Pressão sobre a Infraestrutura (EIA – vol. V; pág. 147 a 158).	Elaborar o Plano de Trabalho , contendo as especificações dos equipamentos e materiais necessários.	Fornecer os equipamentos e materiais necessários, conforme as especificações técnicas apresentadas pelo Município.
Aquisição de (02) ambulâncias para	Os veículos serão usados para o atendimento	Curto prazo.	Subprograma de compensação	Item: 4.3.8 Aumento da	Elaborar o projeto de uso, contendo os objetivos e	Aquisição dos veículos (ambulâncias)

<p>as Unidades de Saúde.</p>	<p>adequado às famílias atendidas pelo programa de Saúde da Família com maior eficiência e rapidez.</p> <p>Com a estadualização do Hospital, o Município ficou com uma única ambulância, que hoje transporta, precariamente, pacientes para outros centros médicos.</p> <p>Diante da implantação da UPA, em curto prazo, esses veículos serão de extrema necessidade.</p>	<p>Imediata.</p>	<p>financeira – item 2 – pág. 05</p> <p>C/C item 6.6, pág. 13/14/15.</p>	<p>Demanda por Serviços Públicos e Pressão sobre a Infraestrutura (EIA – vol. V; pág. 147 a 158).</p>	<p>especificações.</p>	<p>conforme as especificações técnicas apresentadas pelo Município.</p>
<p>Construção de um CAPs-AD - Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas.</p>	<p>É necessário e urgente a construção do CAPs-AD em função do aumento crescente do consumo de álcool e drogas com a chegada do empreendimento</p>	<p>Curto prazo.</p> <p>Imediata.</p>	<p>Subprograma de compensação financeira – item 2 – pág. 05</p> <p>C/C item 6.6, pág. 13/14/15.</p>	<p>Item: 4.3.8 Aumento da Demanda por Serviços Públicos e Pressão sobre a Infraestrutura (EIA – vol. V;</p>	<p>Apresentar o projeto de necessidade e as especificações pertinentes.</p> <p>Fornecimento do terreno</p>	<p>Elaboração do projeto técnico de edificação.</p> <p>Execução da obra conforme as especificações técnicas apresentadas pelo</p>

	<p>ampliou, sobremaneira, a circulação de pessoas e isso significou maior quantidade de drogas, atingindo a população que apresenta maiores níveis de vulnerabilidade social.</p> <p>Nesse espaço ocorrerão programas de prevenção/orientação para usuários de drogas, com destaque para o combate ao uso de crack.</p>			pág. 147 a 158).		Município.
Estruturação de cursos de qualificação e capacitação para os profissionais da área de saúde.	O aperfeiçoamento e a qualificação dos profissionais são fundamentais para garantir a qualidade no atendimento à população.	Curto Prazo.	Subprograma de compensação financeira – item 2 – pág. 05 ; C/C item 6.6, pág. 13/14/15.	Item: 4.3.8 Aumento da Demanda por Serviços Públicos e Pressão sobre a Infraestrutura	Apresentar o Plano de Trabalho e o cronograma para o aperfeiçoamento e a qualificação dos servidores municipais da área.	Realização dos cursos de capacitação conforme o cronograma apresentado pela Secretaria

				(EIA – vol. V; pág. 147 a 158)		Municipal de Saúde. Contratação de consultores (especialistas) para desenvolver a capacitação dos profissionais da saúde.
Aquisição do (02) veículos (camionetas traçadas) adequados para atendimento à população da zona rural.	Mediante o aumento da demanda de visitas da equipe médica rural, em consequência do aumento do afluxo populacional, os veículos (camionetas traçadas 4x4 - diesel) serão usados para assegurar o transporte da equipe médica para atendimento de qualidade nas Comunidades Rurais com maior eficiência e rapidez. E, também serão pela equipe da Vigilância Sanitária.	Curto prazo. Imediata.	Subprograma de compensação financeira – item 2 – pág. 05; C/C item 6.6, pág. 13/14/15.	Item: 4.3.8 Aumento da Demanda por Serviços Públicos e Pressão sobre a Infraestrutura (EIA – vol. V; pág. 147 a 158).	Elaborar o projeto de uso, contendo os objetivos e especificações.	Aquisição dos veículos com as especificações apresentadas pelo Município.

JUSTIFICATIVA

Alta Floresta é um centro de atendimento a população da região, também na área de saúde. Realiza um grande número de atendimentos e diversas intervenções cirúrgicas. Segundo dados da Secretaria de Saúde do Município, antes da estadualização

do hospital municipal, atendia mensalmente, cerca de 2.200 pessoas, 15.000 procedimentos e 140 cirurgias. Entretanto, os atendimentos de alta complexidade eram e ainda são destinados para Cuiabá, em razão da estrutura de saúde da cidade não comportar esse tipo de demanda. Até então, não há UTI na rede pública, o que, muitas vezes, coloca em risco a vida do paciente. A atual estrutura de saúde não é suficiente para atender toda a demanda e fica mais debilitada com o aumento da população em decorrência da construção da UHE Teles Pires e a conseqüente necessidade de atendimento de saúde. Faltam médicos nos PSFs e estrutura para retorno dos pacientes em tratamento que residem na zona rural, ainda há grande incidência e dificuldades no tratamento das doenças endêmicas, malária, blastomitose, tuberculose e hanseníase. Além disso, falta material e equipamentos para realização dos atendimentos. Nesse cenário, a área de saúde sofre impacto imediato e constante, o que requer reforço e ampliação da atual estrutura de atendimento da rede pública de saúde. É necessário realizar a medicina preventiva, o que diminuirá consideravelmente os custos com saúde. As propostas acima têm o objetivo de readequar, ampliar e melhorar o atendimento público à saúde no atual cenário e preparar para dar respostas à crescente demanda com a perspectiva de aumento da população.

O item **4.4.6.5 Saúde Pública** do EIA (Vol. 4, Cap. V, 2009, p. 143) diz sobre as principais doenças que acometem a população na All: “Na área da UHE Teles Pires, excluindo-se as causas vinculadas a Gravidez, Parto e Puerpério (consideradas eventos naturais), as Doenças Respiratórias assumem a posição de primeira causa de internações no SUS, com 18,3%. As Doenças do Aparelho Digestivo, as Infeciosas e Parasitárias, as do Aparelho Geniturinário, Lesões, Envenenamentos e outras conseqüências de Causas Externas e as Circulatórias variaram de 12,7% a 7,3% no final do período considerado. (EIA, Vol. 4, Cap. V, 2009, p. 163). A preocupação com a incidência de doenças respiratórias possui relação com o elevado índice de poluentes na atmosfera (sazonalidade climática) que permite o aumento de queimadas e, também, pela pouca infraestrutura urbana com a ausência de pavimentação das vias públicas. Isso implica que, com o aumento de pessoas e veículos em circulação, precisamente a partir do início das obras da UHE Teles Pires, ocorre a necessidade imediata de pavimentar as vias que apresentam maior densidade de fluxos. “As Doenças Respiratórias representaram a segunda causa de morte, com 16,7% [...]” (EIA, Vol. 4, Cap. V, 2009, p. 164).

Ainda, sobre a saúde:

Em relação ao ar, o principal problema se manifesta no período da seca, ocasião em que a umidade do ar permanece muito baixa. As queimadas, atualmente acidentais, bem como a poeira levantada das ruas e estradas, têm sido a principal queixa da população, contribuindo para um elevado número de doenças respiratórias. (EIA, Vol. 4, Cap. V, 2009, p. 173).

Há muitas ruas e estradas não pavimentadas, e, durante a seca, o tráfego de veículos produz névoas de poeira, o que se agrava pelo tipo de solo de Alta Floresta, constituído de finas partículas (silte), que, segundo profissionais de saúde, se assemelham ao talco, com grande facilidade de penetração nas vias respiratórias. (EIA, Vol. 4, Cap. V, 2009, p. 173).

Sobre o atendimento a saúde a partir da referência dos leitos por número de habitantes, o EIA coloca:

Apesar da concentração de leitos estar de acordo com o parâmetro proposto pela Portaria Ministerial nº 1101/GM/MS2002, que preconiza 01 leito hospitalar para cada 1000 habitantes, é necessário considerar que o município de Alta Floresta, pólo de região, é tido como referência hospitalar para a microrregião de saúde do Alto Tapajós. Desta forma, essa quantidade de leitos não se destina apenas à população dos municípios da All. (EIA, Vol. 4, Cap. V, 2009, p. 165).

A condição de Alta Floresta como polo regional preocupa, pois a situação existente anterior à chegada do Empreendimento estava no limite aceitável, porém com milhares de pessoas chegando (apenas a CHTP emprega nesse momento mais de 2 mil pessoas, sendo que aproximadamente 50% são chegantes), essa situação é preocupante, exigindo por parte da CHTP investimentos na área da saúde, considerada com o Eixo Estruturante no P.36 e ações imediatas.

Sobre a quantidade de médicos, reivindicação de grande parcela da população, tem-se:

[...] área em estudo, resultando numa concentração real de 0,5 médico para cada 1.000 habitantes, número que representa metade da quantidade preconizada pelo Ministério da Saúde na Portaria Ministerial nº 1101/GM/MS2002, de 01 médico a cada mil habitantes. Esta relação mostra a insuficiência de profissionais médicos para a atenção à saúde da população, que é ainda mais grave quando se considera a polarização de Alta Floresta, que faz com que os profissionais respondam por um contingente populacional que vai além da população do próprio município. (EIA, Vol. 4, Cap. V, 2009, p. 165).

Assim, é urgente investimentos na área da saúde, principalmente através das UBS – Unidades Básicas de Saúde. Para melhor compreensão, indicamos a leitura das páginas 88 a 91.

Quadro 09. Proposituras para o Município de Alta Floresta – TRÂNSITO E TRANSPORTE

CONSIDERAÇÕES SOBRE O IMPACTO NO TRÂNSITO E TRANSPORTE – ALTA FLORESTA/MT	
NATUREZA (POSITIVA/NEGATIVA)	Negativa
FORMA (DIRETA/INDIRETA)	Direta
FASE DA OCORRENCIA (CONSTRUÇÃO/OPERAÇÃO)	Construção
ABRANGÊNCIA (LOCAL/REGIONAL)	Regional
TEMPORALIDADE – início do impacto. (CURTO/MÉDIO/LONGO PRAZO)	Curto prazo – imediato

MEDIDA COMPENSATÓRIA	ESPECIFICAÇÃO	TIPO DE INDICAÇÃO	Referência P.36	Referência EIA	Responsabilidade da Administração Pública	Responsabilidade da CHTP
Contratação de empresa para realizar um planejamento de engenharia de trânsito com evolução baseada no crescimento da população.	Ordenar e melhorar o trânsito na cidade, facilitando a circulação de veículos e, principalmente dos pedestres e ciclistas.	Curto e Médio prazo.	Subprograma de compensação financeira – item 2 – pág. 05 e item 6.1 – pág. 8 e 9 C/C item 6.5, pág. 13 e item 6.1 – pág. 8 e 9	Item: 4.3.8 Aumento da Demanda por Serviços Públicos e Pressão sobre a Infraestrutura (EIA – vol. V; pág. 147 a 158).	Elaborar o Plano de Trabalho, contendo as principais demandas no Município.	Contratação de consultoria especializada para realizar o estudo e o planejamento. Execução e/ou adequação das obras indicadas pela Consultoria com o aval do Município.

<p>Aquisição de veículos para a fiscalização do trânsito.</p>	<p>Veículos para a fiscalização do trânsito e atividades relativas ao trabalho da área. 03 (três) motos; e 02 (dois) veículos, sendo: o1 (uma) camionete traçada 4x4 completa; e 01 (um) veículo tipo Uno Way completo (ar condicionado e direção hidráulica).</p>	<p>Curto prazo. Imediata.</p>		<p>Item: 4.3.8 Aumento da Demanda por Serviços Públicos e Pressão sobre a Infraestrutura (EIA – vol. V; pág. 147 a 158)</p>	<p>Elaborar o projeto de uso, quantidade, tipo e as especificações dos veículos.</p>	<p>Aquisição dos veículos necessários, segundo as especificações apresentadas pelo Município.</p>
<p>Instalar 01 (uma) central de comunicação.</p>	<p>O aumento do fluxo de veículos requer um controle maior do tráfego.</p>	<p>Curto prazo. Imediata.</p>	<p>Subprograma de compensação financeira – item 2 – pág. 05 C/C item 6.5, pág. 13 e item 6.1 – pág. 8 e 9.</p>	<p>Item: 4.3.8 Aumento da Demanda por Serviços Públicos e Pressão sobre a Infraestrutura (EIA – vol. V; pág. 147 a 158).</p>	<p>Elaborar o projeto de uso e as especificações necessárias.</p>	<p>Aquisição dos equipamentos necessários, conforme as indicações apresentadas pelo Município.</p>

JUSTIFICATIVA

O trânsito é um componente de grande preocupação das autoridades públicas e da sociedade, sendo um dos elementos de segurança, pois, o aumento da circulação de veículos no Município coloca em risco a segurança da população em razão do aumento do número de acidentes e potenciais acidentes. Com a construção da UHE Teles Pires, é grande a circulação de veículos, incluindo motos e veículos de grande porte. Essa mudança no trânsito na cidade e nos seus arredores exige medidas de prevenção, sinalização e fiscalização, como medidas de segurança da população do lugar.

Para tanto, é necessário desenvolver uma política adequada para o setor, o que importa em estrutura material, composta de veículos, equipamentos e a estrutura de sinalização. Além disso, é necessário treinar e capacitar pessoal para desenvolver o trabalho pertinente. Alta Floresta é um centro de maior destaque na região, tendo um fluxo significativo de veículos, o que requer um planejamento adequado à nova realidade.

As parcerias devem ser firmadas, com destaque para o fornecimento da estrutura necessária que deve ser fornecida pela CHTP, em razão da causa do aumento da circulação de veículos, bem como da participação do DETRAN, órgão responsável pela implementação do trabalho de trânsito.

Quadro 10. Proposituras para o Município de Alta Floresta – ASSISTÊNCIA SOCIAL

CONSIDERAÇÕES SOBRE O IMPACTO NA ASSISTÊNCIA SOCIAL - ALTA FLORESTA/MT	
NATUREZA (POSITIVA/NEGATIVA)	Negativa
FORMA (DIRETA/INDIRETA)	Direta
FASE DA OCORRÊNCIA (CONSTRUÇÃO/OPERAÇÃO)	Construção
ABRANGÊNCIA (LOCAL/REGIONAL)	Local
TEMPORALIDADE – início do impacto (CURTO/MÉDIO/LONGO PRAZO)	Curto/Médio prazo (imediate)

MEDIDA COMPENSATÓRIA	ESPECIFICAÇÃO	TIPO DE INDICAÇÃO	Referência P.36	Referência EIA	Responsabilidade da Administração Pública	Responsabilidade da CHTP
<p>Construção de um CRAS – CONVIVER Centro de Referência de Assistência Social com aquisição de veículos e equipamentos, sendo:</p> <p>01 veículo (camioneta traçada) para atendimento às Comunidades Rurais; e,</p> <p>01 veículo (ônibus) para viabilizar a assistência aos usuários da Secretaria de Assistência Social;</p>	<p>Principal estrutura para o funcionamento das ações da Secretaria de Assistência Social.</p> <p>O CRAS atua como o principal instrumento do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) para atender as demandas dos usuários em situação de risco de vulnerabilidade social. Destinados aos usuários da assistência social, ou</p>	<p>Curto prazo. Imediata.</p>	<p>Subprograma de compensação financeira – item 2 – pág. 05; C/C item 5, pág. 8.</p>	<p>Item: 4.3.8 Aumento da Demanda por Serviços Públicos e Pressão sobre a Infraestrutura (EIA – vol. V; pág. 147 a 158).</p>	<p>Apresentar o Plano de Trabalho e as especificações técnicas.</p> <p>O município possui o terreno de 1.250,00m² e projeto arquitetônico (Endereço: Rua Andre Luiz B-6, Setor B/D, Quadra 10^a, Lote ECL. B2-C).</p>	<p>Elaboração do projeto técnico de edificação.</p> <p>Execução da obra, conforme as especificações apresentadas pelo Município.</p> <p>Indicação (Convênio da Prefeitura com a CHTP) para contratação de profissionais (assistente social, psicóloga e educador social) para prestarem serviços à administração pública, durante a construção do Empreendimento.</p>

<p>e,</p> <p>01 veículo (van) para transporte da equipe da Assistência Social.</p> <p>Aquisição de Equipamentos (informática).</p> <p>01- Notebook com data show;</p> <p>03 - Computadores;</p> <p>01- Impressora Multifuncional Colorida;</p> <p>03 - Ar condicionado split 24 mil BTUS;</p> <p>03 - Ar condicionado split 12 mil BTUS;</p>	<p>seja, à população em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, privação ou fragilização de vínculos afetivos, os serviços e atividades visam prevenir as situações de risco, reforçar o principal papel da família como referência para cada um de seus integrantes e fortalecer seus vínculos internos e externos. O acesso aos serviços prestados pelo CRAS são fundamentais</p>					
--	---	--	--	--	--	--

	<p>para assegurar os direitos e contribuir para a melhoria da qualidade de vida.</p> <p>Reforço à estrutura de atendimento diante do aumento da população.</p>					
<p>Elaboração do Diagnóstico Socioeconômico da Assistência Social.</p>	<p>A ação objetiva o conhecimento detalhado das reais necessidades e conhecimento do perfil socioeconômico da população que utiliza os serviços e, é uma exigência do Governo Federal para acessar recursos públicos.</p>	<p>Médio prazo.</p>	<p>Subprograma de compensação financeira – item 2 – pág. 05; C/C item 5, pág. 8.</p>	<p>Item: 4.3.8 Aumento da Demanda por Serviços Públicos e Pressão sobre a Infraestrutura (EIA – vol. V; pág. 147 a 158).</p>	<p>Elaboração do projeto do diagnóstico e coordenação da execução.</p>	<p>Fornecer suporte técnico e arcar com as despesas da realização do Diagnóstico, conforme demandas apresentadas pelo Município.</p> <p>Contratação de Empresa/Universidade para elaboração de Diagnostico Socioeconômico da Assistência Social.</p>
<p>Aquisição de um sistema (software)</p>	<p>Estruturação de</p>	<p>Curto</p>	<p>Subprograma</p>		<p>Elaboração do</p>	<p>Aquisição de material necessário (mobiliário,</p>

<p>e criação de um banco de dados para a área de Assistência Social.</p>	<p>um sistema de banco de dados para assegurar o registro das ações efetuadas, conforme orientação do Sistema Nacional de Assistência Social.</p>	<p>prazo. Imediata.</p>	<p>de compensação financeira – item 2 – pág. 05; C/C item 5, pág. 8.</p>		<p>Plano de Trabalho e especificações técnicas (software etc).</p>	<p>equipamentos de informática, softwares) para criar o banco de dados de acordo com a solicitação apresentada pelo Município.</p>
<p>Reforma e ampliação do CREAS - Centro de Referência Especializado de Assistência Social.</p> <p>Construção de abrigo com capacidade para acolher até 20 mulheres vítimas de violência.</p> <p>Diante do aumento populacional e da chegada de</p>	<p>Os Centros de Referência Especializados da Assistência Social - CREAS são unidades de serviços de proteção social especial (média complexidade), para atendimento de famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e social</p>	<p>Curto prazo. Imediata.</p>	<p>Subprograma de compensação financeira – item 2 – pág. 05; C/C item 5, pág. 8.</p>	<p>Item: 4.3.8 Aumento da Demanda por Serviços Públicos e Pressão sobre a Infraestrutura (EIA – vol. V; pág. 147 a 158).</p>	<p>Apresentar o Plano de Trabalho e as especificações técnicas.</p> <p>O Município possui o terreno onde funciona o CREAS (Rua B-3, Setor B).</p> <p>Lista de equipamentos necessários:</p> <p>04 computadores de mesa. 01 - notebook. 01- Impressora Multifuncional Colorida.</p>	<p>Elaboração do projeto técnico de edificação.</p> <p>Execução da obra, conforme as especificações técnicas apresentadas pelo Município.</p> <p>Aquisição dos equipamentos conforme solicitação apresentada pelo Município.</p>

<p><i>forasteiros, já existem relatos e dados que evidenciam o agravamento dos diversos tipos de violência, o que implica na imediata necessidade de implantação de medidas mitigadoras. Daí que a reforma e ampliação do CREAS é urgente.</i></p>	<p>em situação de ameaça ou violação de direitos tais como: violência física, psicológica, sexual, tráfico de pessoas, cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto, dentre outras.</p>				<p>01 - datashow com notebook. 01 - ar condicionado 24mil btus 03 - ar condicionados 9mil btus 03 - ar condicionados 12mil btus</p>	
<p>Construção do Centro de Convivência para idoso e aquisição de equipamentos.</p>	<p>O Centro de Convivência para idoso é um espaço de formação e prestação de diversos serviços públicos essenciais à garantia dos direitos básicos, cidadania. .A população pode participar ativamente de</p>	<p>Médio prazo.</p>	<p>Subprograma de compensação financeira – item 2 – pág. 05; C/C item 5, pág. 8.</p>	<p>Item: 4.3.8 Aumento da Demanda por Serviços Públicos e Pressão sobre a Infraestrutura (EIA – vol. V; pág. 147 a 158).</p>	<p>O Município possui um terreno de 800m² e projeto arquitetônico. Endereço: Rua dos Esportes (ao lado do Ginásio de Esportes Edson Santos). Apresentação da lista de</p>	<p>Construção do Centro de Convivência para idosos e aquisição de equipamentos, conforme as especificações apresentadas pelo Município.</p>

	ações por intermédio de palestras informativas sobre temas diversos, como oficinas culturais, orientações sociais e jurídicas etc.				equipamentos necessários.	
Ampliação e reforma do Lar Santa Santa Izabel (Abrigo para pessoas em situação de rua): ampliação de uma ala feminina com capacidade para atender 10 mulheres.	A atual estrutura de atendimento é insuficiente para a demanda existente. Com a chegada de milhares de trabalhadores a Rede de Proteção Social necessita ser fortalecida, como prevista no EIA e P.36.	Médio prazo.	Subprograma de compensação financeira – item 2 – pág. 05; C/C item 5, pág. 8.	Item: 4.3.8 Aumento da Demanda por Serviços Públicos e Pressão sobre a Infraestrutura (EIA – vol. V; pág. 147 a 158).	Apresentar o projeto de uso e as especificações técnicas. Abrigo para moradores de rua, com ampliação de 15 vagas para população masculina e criação de 10 vagas para a população feminina. Rua Geni Silverio s/nº, Bairro Jardim Panorama.	Elaboração do projeto técnico de edificação. Execução da obra, conforme as especificações apresentadas pelo Município.
Reforma e ampliação do Abrigo Rita Bramati (Abrigo)	Estruturação necessária para o acolhimento de diversas pessoas,	Curto prazo. Imediata.	Subprograma de	Item: 4.3.8 Aumento da	Apresentar o Plano de Trabalho e as especificações técnicas.	Execução das obras (reforma, ampliação e construção do Muro), conforme as

<p>municipal para crianças e adolescentes).</p> <p>Aquisição de equipamentos e construção do Muro.</p>	<p>inclusive dos migrantes em situação de vulnerabilidade social (situação de rua). E, também atende crianças e adolescentes.</p> <p>É urgente a construção do muro (Endereço Rua B-3, s/nº, Setor B) para assegurar as condições mínimas de trabalho e atendimento.</p>		<p>compensação financeira – item 2 – pág. 05; C/C item 5, pág. 8.</p>	<p>Demanda por Serviços Públicos e Pressão sobre a Infraestrutura (EIA – vol. V; pág. 147 a 158).</p>	<p>Apresentar a lista de equipamentos, destacando-se: (01 computador de mesa completo; 01 impressora multifuncional; e 01 antena parabólica).</p>	<p>especificações apresentadas pelo Município.</p> <p>Aquisição dos equipamentos conforme listagem apresentada pelo Município.</p>
<p>Estruturação do Conselho Tutelar com equipamentos e reforma na estrutura física.</p>	<p>Reforço à rede de proteção social. Necessidade imediata de equipamentos sendo: (04) computadores; (03) aparelhos de ar condicionado 9 mil BTUS; e (02)</p>	<p>Curto prazo. Imediata.</p>	<p>Subprograma de compensação financeira – item 2 – pág. 05; C/C item 5, pág. 8.</p>	<p>Item: 4.3.8 Aumento da Demanda por Serviços Públicos e Pressão sobre a Infraestrutura (EIA – vol. V;</p>	<p>Elaborar o Plano de Trabalho, juntamente com o Conselho Tutelar com as demandas necessárias.</p> <p>Assegurar a manutenção do Conselho Tutelar e</p>	<p>Reforma e execução da obra conforme as especificações do Município.</p> <p>Aquisição dos equipamentos necessários (mobiliário, equipamentos de informática) segundo a especificação</p>

	impressoras multifuncionais.			pág. 147 a 158).	atender a questão trabalhista dos Conselheiros.	apresentada pelo Conselho Tutelar com aval do Município.
--	------------------------------	--	--	------------------	---	--

JUSTIFICATIVA

A área de Assistência Social é diretamente atingida com as mudanças ocorridas no Município em razão da construção da UHE Teles Pires. O município de Alta Floresta, por ser um centro e possuir uma melhor infraestrutura dentre os municípios da região do Portal da Amazônia, recebe um grande número de pessoas que chega em busca de melhores condições de vida com a expectativa de conseguirem emprego na construção da Hidrelétrica. Com esse movimento, já está ocorrendo um aumento da demanda pelos serviços de Assistência Social, mediante o aumento da população. Com o avanço da construção da Hidrelétrica, os serviços de albergue, passagens, obtenção de documentos, habitação e trabalho, sofreram um considerável aumento, sendo que a maior parte de quem procura tais serviços, até o momento, é de população masculina. Para mitigar os impactos imediatos é necessário fortalecer a **Rede de Proteção Social**, reforçando os programas já existentes, estruturando a Secretaria Municipal de Assistência Social para atender o aumento da demanda, com recursos materiais e de pessoal. Assim, as medidas apresentadas são de importância ímpar para que as atividades sejam efetivadas com qualidade.

A atual estrutura de atendimento é insuficiente para a demanda existente: o **Abrigo Municipal Rita Bramati** é vinculado à secretaria de Assistência Social de Alta Floresta, e recebe pessoas encaminhadas pelos Conselhos Tutelares de Alta Floresta, Paranaíta e Carlinda. O abrigo recebe adolescentes de 12 a 17 anos, com problemas nas famílias, e fornece assistência psicológica até o momento que os profissionais considerarem que o adolescente está apto a voltar para casa. O tempo de permanência no abrigo é indeterminado, e o número de atendidos varia de 5 a 20 adolescentes, simultaneamente. Os bairros que apresentam maior demanda são Vila Nova, Cidade Alta e Boa Esperança. A **Casa Pinardi**, vinculada às irmãs Salesianas, atende crianças de zero a 12 anos, e as encaminha para adoção. O **Lar Santa Isabel**, vinculado à Fundação SERVIR, constitui-se em um abrigo para homens sem apoio familiar, desprovidos de renda e trabalho, normalmente com problemas associados ao consumo de álcool. Grande parte dos homens servidos por este lar são ex-garimpeiros desempregados. Por último, cita-se o **Albergue Municipal de Alta Floresta**, que fornece apoio às famílias que moram na zona rural e vão à cidade para utilizar algum serviço, como hospital e supermercado, ou que chegam à cidade em busca de trabalho e ainda não conseguiram. (EIA, Vol. 4, Cap. V,

2009, p. 246).

O trabalho de Assistência Social possui transversalidade com as demais áreas de atuação da administração pública, pois, trata de todos os problemas pertinentes às dificuldades vivenciadas pelas pessoas de baixa renda ou, por aquelas que, eventualmente se encontram em situação de vulnerabilidade social. A nova lei do SUAS – Sistema Único de Assistência Social, Lei N. 12.435/2012, atribui a obrigatoriedade da administração pública amparar os cidadãos em situação vulnerável. O sistema tem a obrigação de proporcionar proteção social à família, à maternidade, à infância, à adolescência, à velhice e as populações em situação de risco como as pessoas que utilizam a rua para moradia, bem como a habilitação e reabilitação das pessoas com deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária, além de integração ao mercado de trabalho. Portanto, na atual conjuntura do município de Alta Floresta, com a construção da UHE Teles Pires, ao lado dos benefícios que pode trazer, traz, também, situações que requerem uma intervenção qualificada por parte da CHTP com o apoio da Prefeitura Municipal para resolver as dificuldades que já são visivelmente observadas nessa área.

A partir dessa página apresentamos os Programas, essenciais para mitigar, parte dos impactos provocados pelo Empreendimento no Município de Paranaíta/MT.

Os Programas são indicações de parcerias (algumas em andamento) que podem ser construídas e/ou reforçadas em parceria da CHTP com o Município e sociedade civil.

Quadro 01. Programas para o Município de Alta Floresta – EDUCAÇÃO

PROGRAMAS	ESPECIFICAÇÃO	TIPO DE INDICAÇÃO	Responsabilidade da Administração Pública	Responsabilidade da CHTP
Reforçar o programa de atendimento às pessoas portadoras de necessidades especiais.	Melhorar as condições de atendimento e acesso aos serviços e equipamentos públicos.	Ação permanente. (imediata)	Elaborar o Plano de Trabalho, contendo as especificações e necessidades.	Confecção de material gráfico (impresso) e capacitação dos servidores municipais diretamente envolvidos.
Realizar cadastro socioeconômico dos trabalhadores da CHTP.	Essa pesquisa é fundamental, pois irá detectar a demanda por serviços de educação, habitação e saúde no Município de Alta Floresta, conforme EIA (Vol. 5, Cap. VIII, 2009, p.104).	Curto prazo Imediata.	Auxiliar na elaboração do cadastro socioeconômico.	Realização do cadastro socioeconômico sobre o perfil dos trabalhadores do Empreendimento (CHTP e empresas terceirizadas).
Celebrar parceria com a UNEMAT para contribuir com a estruturação do Campus de Alta Floresta.	Ainda que não ocorram impactos diretos na UNEMAT em decorrência da construção da UHE Teles Pires, é sabido que a Universidade exerce destacada influência na sociedade e contribui com seu desenvolvimento cultural, educacional e socioeconômico, pois	Médio Prazo.	Articular as bases da parceria para reforçar a estrutura de funcionamento do Campus da UNEMAT em Alta Floresta.	Construção de infraestrutura e estruturação dos Laboratórios para pesquisa, conforme solicitação do Município.

	<p>prepara mão de obra qualificada para o mercado e participa da discussão sociopolítica. As dificuldades para ter acesso ao ensino superior são muitas e, por vezes, impedem que muitos alunos deem continuidade aos estudos. No atual contexto, deve-se considerar o papel da universidade na sociedade e celebrar parcerias que contribuam para facilitar o acesso dos estudantes à universidade e que possibilite estruturar os laboratórios para avançar na qualidade de ensino, pesquisa, extensão e cultura.</p>			
<p>Criação de bancos de dados em parceria com a UNEMAT e outras instituições de pesquisa que atuam na região e/ou estado do Mato Grosso.</p>	<p>Estabelecimento de convênios com universidades e institutos de pesquisa, visando à formação de um banco de dados padronizado e sistematizado, que contenha as informações obtidas por</p>	<p>Ação permanente. (imediata)</p>	<p>Elaborar o Plano de Trabalho, contendo as especificações e necessidades.</p>	<p>Criação de bancos de dados, conforme solicitação do Município.</p>

	meio dos estudos e pesquisas realizados em função da UHE Teles Pires [...], conforme EIA (Vol. 5, Cap. VIII, 2009, p.121).			
Estabelecer parceria com SECITEC para desenvolver programas de formação profissional.	A profissionalização de jovens e adolescentes é uma medida necessária para evitar a migração para situações de risco social, além de preparar mão de obra para o mercado de trabalho. A construção da UHE Teles Pires exige mão de obra qualificada, oportunizando emprego e renda para muitas famílias.	Curto prazo Imediata.	Apresentar Plano de Trabalho das principais necessidades, em conjunto com o SECITEC.	Aquisição de equipamentos e estruturação dos laboratórios para a profissionalização, conforme demanda apresentada pelo Município.

JUSTIFICATIVA

Os programas propostos para reforçar ações já em curso, estruturar novas ações e articular e integrar outras, reforçando ou instituindo novas parcerias, constituem importante aspecto no sentido de contribuir para o reforço da proteção social e elevar as condições de acesso ao sistema educacional público. O papel de cada instituição quer seja pública ou privada, é fundamental para se empreender esforços para melhorar e potencializar o atendimento à população na área educacional. Destaca-se o papel da CHTP, que, além da obrigatoriedade legal de reparar e mitigar os impactos causados em razão da construção da Hidrelétrica deve ter o compromisso social de contribuir para a proteção e desenvolvimento social. Assim, os programas que serão apresentados em forma de projetos são fundamentais para esse objetivo.

Quadro 02. Programas para o Município de Alta Floresta – ESPORTE E LAZER

PROGRAMAS	ESPECIFICAÇÃO	TIPO DE INDICAÇÃO	Responsabilidade da Administração Pública	Responsabilidade da CHTP
Viabilizar programas esportivos voltados à população, tais como corrida pedestre comemorando datas cívicas, anti-fumo, ciclística, caminhadas, passeios ciclísticos, torneios esportivos	Programas interativos com outras áreas e parcerias são fundamentais para o exercício da cidadania, oportunizando condições esportivas e de lazer e afastando crianças e adolescentes das drogas lícitas e ilícitas. Esse Programas são Medidas Preventivas e devem ser incentivados a Criação de espaços e eventos culturais e voltados à prática de esportes e lazer, conforme EIA (Vol. 5, Cap. VIII, 2009, p.120).	Curto prazo (imediato).	Elaborar o Plano de Trabalho com as atividades,o calendário e o material necessário.	Aquisição dos materiais gráficos e materiais esportivos e similares, conforme solicitação do Município.
Estimular com recursos financeiros os campeonatos municipais, regionais e estaduais, escolares e estudantis de (futebol,	Programas interativos com outras áreas e parcerias são fundamentais para o exercício da cidadania, oportunizando	Curto e Médio prazo.	Elaborar o Plano de Trabalho com as atividades,o calendário e o material necessário.	Aquisição dos materiais gráficos e materiais esportivos e similares, conforme solicitação do Município.

<p>futsal, voleibol, handebol, natação e basquetebol) masculino e feminino nas categorias de base (sub11, sub15, sub17, sub20, adulto e terceira idade), campeonato de artes marciais, kickboxing, karatê, judô, capoeira, taekwondô, jiu-jitsu) para integração, lazer, confraternização e eventos do clube de Motocross.</p>	<p>condições esportivas e de lazer e afastando crianças e adolescentes das drogas lícitas e ilícitas.</p>			<p>Investir recursos financeiros e humanos nas Escolinhas de Formação, conforme solicitação do Município.</p>
<p>Criar programas nos bairros sobre qualidade de vida e atividade física e combate à obesidade.</p>	<p>Realizar palestras sobre o tema à população e orientar para a prática de atividades físicas, aferir pressão arterial, etc.</p>	<p>Curto prazo (imediato).</p>	<p>Elaborar o Plano de Trabalho com as atividades, o calendário e o material necessário.</p>	<p>Aquisição dos materiais gráficos, conforme solicitação do Município. Também devem ser ministradas palestras por profissionais treinados.</p>

JUSTIFICATIVA

Oportunizar práticas esportivas para diminuir a violência e melhorar a qualidade de vida da população é uma meta da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer. Essas atividades são realizadas de forma integrada com outras Secretarias e em parceria com instituições públicas e privadas para envolver a comunidade e proporcionar bem estar social. Aproveitar os parques municipais (áreas verdes) que existem entre vários bairros para uso público, numa perspectiva de atividades integradas entre as áreas de

educação, cultura, esporte, lazer, turismo e meio ambiente, implantando trilhas ecológicas, pista de caminhada e corrida, quiosques (para venda de sucos, salgados, produtos artesanais), espaços para palestras e educação ambiental. Isso concorre para elevar o nível da qualidade de vida da população e preparar e adequar a cidade para as novas necessidades da população.

Quadro 03. Programas para o Município de Alta Floresta – CULTURA

PROGRAMAS	ESPECIFICAÇÃO	TIPO DE INDICAÇÃO	Responsabilidade da Administração Pública	Responsabilidade da CHTP
Realização do Seminário de Cultura.	Realização do Seminário de Cultura com gestores da região e representantes de entidades sobre os problemas da área cultural do Município.	Curto prazo.	Elaborar o projeto do Seminário, contendo as especificações das necessidades materiais e técnicas.	Realização do Seminário, conforme as necessidades apresentadas pela Secretaria da Cultura e da Juventude de Alta Floresta.
Criação do Programa de Educação e Valorização do Patrimônio Arqueológico e Histórico-Cultural.	Conforme o disposto no EIA, o Patrimônio Arqueológico e Histórico-Cultural - (EIA, Vol. 4, Cap. V, 2009, p. 259) deve ter atenção especial do Empreendimento. As informações sobre os sítios informados em Alta Floresta estão nos Quadros 4.4.10-2 e 4.4.10-3. (EIA, Vol. 4, Cap. V, 2009, p. 261.	Curto, Médio e longo prazo (permanente).	Apresentar Plano de Trabalho apresentando as principais necessidades para a criação do Programa.	Realização do Programa de Educação e Valorização do Patrimônio Arqueológico e Histórico-Cultural.

Realização de atividades culturais no canteiro de obras. Realização de um documentário sobre a obra.	Realização de atividades culturais no canteiro de obras e divulgação da arte e da cultura.	Curto, Médio e longo prazo (permanente).	Coordenar a celebração da parceria entre as entidades, grupos culturais e a CHTP.	Assegurar as condições para que as entidades e grupos culturais, possam quinzenalmente, realizar apresentações artístico-culturais no canteiro de obras. Contratar consultoria especializada para a produção do Documentário, a partir da solicitação do Município.
JUSTIFICATIVA				
A divulgação das atividades culturais é fundamental para a arte e os artistas, além de proporcionar lazer e conhecimento aos expectadores. Entretanto, há grandes dificuldades de investimentos na área cultural. A CHTP, que permanecerá na região por um longo período deve assumir o compromisso, por meio de medidas concretas, para contribuir com o desenvolvimento das atividades culturais e artísticas no Município. A realização dos programas propostos são instrumentos para elevar a cultura de Alta Floresta a um patamar superior, divulgando o que se produz no Município.				

Quadro 04. Programas para o Município de Alta Floresta – INFRAESTRUTURA

PROGRAMAS	ESPECIFICAÇÃO	TIPO DE INDICAÇÃO	Responsabilidade da Administração Pública	Responsabilidade da HTP
Fortalecimento do Programa Luz para Todos no Município.	Há muitas propriedades rurais que ainda não possuem energia elétrica. A eletrificação é	Curto prazo (imediata).	Apresentação do Plano de Trabalho para estruturar o Programa Luz para Todos no Município.	Estruturação da rede de energia elétrica em parceria com o Programa Luz para

	<p>fundamental para assegurar o desenvolvimento econômico e o bem estar das pessoas. Não é razoável que a região que produzirá significativa quantidade de energia, não consiga atender as necessidades dos seus próprios habitantes.</p>			Todos no Município.
<p>Instalação de postos de informação em locais estratégicos.</p>	<p>Esses postos fornecerão informações acessíveis à população no município de Alta Floresta, conforme EIA (Vol. 5, Cap. VIII, 2009, p.120).</p>	<p>Permanente.</p>	<p>Apoiar e estabelecer parcerias para que o programa seja realizado.</p>	<p>Instalar os postos de informação.</p>
<p>Programa de manutenção das condições de uso das estradas com maior fluxo.</p>	<p>O aumento significativo do fluxo de veículos, principalmente máquinas pesadas e caminhões nas estradas acarreta desgaste e elevados custos para a manutenção.</p>	<p>Curto prazo (imediate).</p>	<p>Apresentar o Plano de Trabalho com as principais demandas (cronograma).</p>	<p>Manter uma equipe permanente com recursos da CHTP para a manutenção das estradas, principalmente a MT-206.</p>

JUSTIFICATIVA

Os programas apresentados são parte das necessidades de estruturar o Município para o desenvolvimento econômico e para dar respostas às novas demandas, acrescidas com a construção da UHE Teles Pires. A ampliação do Programa Luz para Todos possibilitará às famílias agricultoras, melhorarem e dinamizarem sua produção, bem como a qualidade de vida. Por outro lado, a manutenção das estradas é condição imprescindível para garantir a circulação da população que as utiliza e para a circulação de mercadorias e produtos agropecuários.

Quadro 05. Programas para o Município de Alta Floresta – MEIO AMBIENTE

PROGRAMAS	ESPECIFICAÇÃO	TIPO DE INDICAÇÃO	Responsabilidade da Administração Pública	Responsabilidade da CHTP
Campanha para a utilização da rede de coleta do esgoto sanitário.	Preparar campanha de divulgação e conscientização.	Curto prazo (imediata).	Apresentar o projeto de necessidade da Campanha em parceria com a CAB/Alta Floresta	Confecção de material impresso para a Campanha. Subsidiar as famílias de baixa renda com material necessário (kit ligação para esgoto sanitário) para realizar a ligação de suas residências à rede de esgoto existente.
Ampliação dos programas de recuperação de nascentes e áreas degradadas (APPs).	Preservação ambiental. Aumentar a capacidade de produção de mudas no viveiro municipal. Essa ação visa a produção de mudas	Curto, Médio e Longo prazo.	Apresentar projeto de ampliação (as principais demandas) de recuperação das APPs, conforme ações em desenvolvimento pela Secretaria Municipal de Meio	Construção do viveiro de mudas para doação aos produtores rurais do Município. Assegurar apoio técnico

	para a arborização das áreas urbanas e apoio aos produtores rurais para recuperação das nascentes e APPs, principalmente na área do manancial de abastecimento público.		Ambiente. Disponibilização de recursos humanos para a capacitação. Apresentar o projeto de necessidade da ampliação de produção do viveiro.	(manejo adequado) com treinamento de profissionais para assessorar os produtores rurais. Capacitação dos servidores municipais com o intuito de assegurar as condições técnicas para o desenvolvimento das atividades.
Fortalecer o programa de monitoramento do desmatamento no Município.	Preservar as áreas nativas. Recentemente, o Município foi retirado da lista dos maiores desmatadores.	Curto prazo (imediata) Permanente.	Apresentar o projeto de monitoramento e as ações a serem implementadas.	Prestar apoio técnico e financeiro para o desenvolvimento do projeto.
Desenvolver um programa de fortalecimento da agricultura familiar.	Fortalecer a agricultura familiar é contribuir para a geração de emprego e renda e para o desenvolvimento socioeconômico.	Curto prazo (imediata).	Apresentar o projeto de apoio a agricultura familiar (principais demandas).	Prestar apoio técnico e financeiro para o desenvolvimento do projeto. Contratar consultores para elaborar um programa de apoio e fortalecimento da Agricultura Familiar.

JUSTIFICATIVA

Os programas de preservação e recuperação ambiental cuidam de conferir qualidade não só ao meio ambiente físico, mas também, ao socioeconômico, além de proporcionar bem estar à população. Os programas apresentados possuem interface com outras áreas de intervenção e ação da Administração Pública o que permitirá uma ação integrada na efetivação das medidas propostas. Há ocupações irregulares nas áreas de APPs, problemas de captação de água que já se apresenta insuficiente para a demanda, sendo que a perspectiva é de crescimento populacional, o que importa aumentar o serviço de fornecimento de água potável. A Secretaria Municipal de Meio Ambiente desenvolve atividades com vários programas de preservação ambiental, entretanto os recursos obtidos são insuficientes para atender às necessidades postas.

A recuperação de nascentes e APPs são de fundamental importância para a preservação do meio ambiente e para garantir água e sua qualidade para o consumo. Por outro lado, a educação ambiental e as campanhas de conscientização para uso da rede de coleta do esgoto, para acomodação adequada do lixo, são indispensáveis para criar uma consciência coletiva de cuidados com o meio ambiente, o que importa, também, cuidados com a saúde da população e do planeta. As políticas ambientais possuem intenso apelo social e é pauta de todas as ações humanas na atualidade. Efetivar as propostas acima apontadas significa participar do esforço mundial para preservar a qualidade de vida no planeta, além do que, as empresas e instituições que assim procedem, garantem um maior espaço no mercado.

Quadro 05. Programas para o Município de Alta Floresta – HABITAÇÃO

PROGRAMAS	ESPECIFICAÇÃO	TIPO DE INDICAÇÃO	Responsabilidade da Administração Pública	Responsabilidade da CHTP
Construção de 500 unidades habitacionais populares.	Construção de 500 unidades habitacionais para as famílias de baixa renda no Município, diante do aumento da população	Curto prazo (imediata).	Elaboração do projeto técnico e demais exigências legais. Fornecimento do terreno para a construção.	Viabilizar a construção de casas populares, conforme a demanda apresentada pelo Município.

	que ampliou o déficit habitacional.			
Capacitação técnica para o Departamento de Habitação da Prefeitura Municipal.	Celebrar parcerias com Ministério das Cidades e Secretaria Estadual para viabilizar as demandas da Secretaria.	Curto prazo (imediate).	Elaboração do projeto de necessidades e de parceria para viabilizar os cursos de capacitação técnica (cronograma), referenciando-se no Plano Municipal de Habitação.	Realização de capacitação técnica para os servidores, conforme cronograma apresentado pelo Município.
JUSTIFICATIVA				
O desenvolvimento de programas a partir das políticas públicas estabelecidas pelos governos Federal e Estadual diante do aumento populacional em Alta Floresta exige medidas imediatas capazes de assegurar a resolução do problema habitacional. Para isso a parceria da CHTP, juntamente com os órgãos públicos, Agências Financeiras e Associações de Moradores deverá buscar alternativas exequíveis e imediatas para atender as demandas habitacionais no Município.				

Quadro 06. Programas para o Município de Alta Floresta – SEGURANÇA PÚBLICA

PROGRAMAS	ESPECIFICAÇÃO	TIPO DE INDICAÇÃO	Responsabilidade da Administração Pública	Responsabilidade da CHTP
Estruturar e desenvolver um programa de atenção à mulher, criança e adolescente vítimas de violências, conjuntamente com órgãos públicos e instituições sociais.	Elaborar um programa de prevenção.	Imediato	Elaborar o projeto para a implantação do programa, em acordo com as necessidades para seu funcionamento e metodologia.	Fornecer as condições de estrutura material e capacitação de pessoal para atuarem no programa
Estruturar e desenvolver um	Programa de prevenção e atendimento	Imediato	Elaborar, conjuntamente com as secretarias envolvidas no	Fornecer as condições materiais para o

programa de atenção e prevenção ao uso de drogas e álcool			trabalho de proteção social, um projeto de desenvolvimento do Programa.	desenvolvimento do programa, segundo os projetos apresentados.
JUSTIFICATIVA				
<p>A segurança pública tem a responsabilidade de conjuntamente com outros órgãos públicos e da sociedade civil de fortalecer a estrutura de proteção social, cuidando para evitar problemas recorrentes de violência e atos que desagregam as famílias e a sociedade. Assim, os programas de prevenção às violências e uso de drogas e afins, bem como de possibilitar a formação cidadã são de grande relevância.</p> <p>As parcerias para que esses programas se desenvolvam são possíveis, necessárias e urgentes. Nesse contexto, a CHTP tem importante papel e responsabilidade com o Município.</p> <p>Mais informações sobre o aumento da Frota de Veículos em circulação cadastrados por município de acordo com o tipo no estado de Mato Grosso, ver dados da Secretaria de Estado de Transporte e Pavimentação Urbana - Departamento Estadual de Trânsito - Coordenadoria de RENAEST.</p>				

Quadro 07. Programas para o Município de Alta Floresta – SAÚDE

PROGRAMAS	ESPECIFICAÇÃO	TIPO DE INDICAÇÃO	Responsabilidade da Administração Pública	Responsabilidade da CHTP
Criar e reforçar programas de prevenção às doenças endêmicas e de cuidados à saúde pública.	<p>1 - Controle da dengue, febre amarela, malária, leishmaniose tegumentar americana, leishmaniose visceral, raiva animal, doença de chagas, vige-água e vige-solo.</p> <p>2 - Combate ao Caramujo Africano, animais peçonhentos e</p>	Curto prazo (imediata) Permanente.	Fornecer o Plano de Trabalho com as especificações pertinentes.	<p>Realização dos cursos de capacitação conforme o cronograma apresentado pela Secretaria Municipal de Saúde.</p> <p>Confecção de material gráfico para a conscientização da população,</p>

	hantavirose.			especialmente adolescentes e jovens como atividades de reforço às ações já existentes.
Estruturar (02) centros para distribuição de medicamentos – um na área central e outro no Bairro Cidade Alta com equipamentos necessários para o funcionamento.	Reforço e proteção à saúde pública.	Curto prazo (imediata).	Elaborar o projeto de funcionamento e uso, contendo os objetivos e especificações.	Execução das atividades necessárias, conforme as especificações apresentadas pelo Município.
Estruturação do CEREST – Centro de Referência em Saúde do Trabalhador.	Espaço para estruturar um laboratório de análises clínicas e serviços de citopatologia para as doenças endêmicas e espaço para a equipe de vigilância em saúde epidemiológica, ambiental, sanitária e saúde do trabalhador.	Médio prazo.	Elaborar o projeto de funcionamento e uso, contendo os objetivos e especificações.	Elaborar o projeto técnico de edificação e executar as obras necessárias, conforme a solicitação apresentada pelo Município.
Realização de um Diagnóstico sobre a	Levantamento das	Curto prazo (imediata).	Apresentar o projeto de realização do diagnóstico e	Contratar consultoria especializada e

Saúde no Município.	principais ocorrências das doenças endêmicas e epidêmicas para a construção de políticas para a saúde.		suas especificações.	financiar a execução do trabalho de diagnóstico.
Fortalecimento dos programas de prevenção contra as drogas lícitas e ilícitas.	Promover a conscientização da população através de palestras, oficinas e similares na rede escolar. Produção de material específico sobre a temática para ser veiculados nos meios de comunicação.	Curto prazo (imediata) Permanente.	Apresentar o projeto de prevenção com as especificações pertinentes.	Realização dos cursos de capacitação conforme o cronograma apresentado pela Secretaria Municipal de Saúde. Confecção de material gráfico para a conscientização da população, especialmente adolescentes e jovens.
Fortalecimento dos programas de prevenção a doenças sexualmente transmissíveis.	Promover a conscientização da população. Confecção de material de esclarecimento. Realizar o controle e fornecer insumos	Curto prazo (imediata) Permanente.	Apresentar o projeto de prevenção com as especificações pertinentes.	Fornecer apoio técnico e material necessário para a execução do programa. Integrar com os programas já existentes – ação de reforço.
Fortalecimento do programa de proteção e prevenção à saúde da mulher.	Fortalecimento da rede de proteção social a partir do programa do Governo Federal.	Curto prazo (imediata).	Fornecer o projeto de prevenção com as especificações pertinentes	Fornecer apoio técnico e material necessário para a execução do programa. Integrar com os programas já existentes – ação de reforço.

Estruturação dos programas de medicina preventiva.	Construir parcerias para fortalecer a saúde preventiva, melhorando o atendimento ao público e diminuindo custos.	Curto Prazo (permanente).	Apresentar o projeto e as principais ações para estabelecer a prevenção na saúde pública.	Apoiar as ações e capacitar os servidores para atuarem no programa.
Reforço e proteção à saúde pública. Para isso, é necessário fornecer um veículo adequado para transporte (TFD) no município de Alta Floresta.	O Tratamento Fora de Domicílio – TFD, instituído pela Portaria nº 55 da Secretaria de Assistência a Saúde (Ministério da Saúde).	Médio prazo.	Elaborar o projeto de uso, contendo os objetivos e especificações.	Aquisição de um veículo conforme as especificações apontadas.

JUSTIFICATIVA

As doenças endêmicas de maior incidência no Município são hanseníase, tuberculose, leishmaniose e malária. Existem programas de prevenção com recursos do Governo Federal, porém, com o aumento populacional, são insuficientes para atender a demanda. Atualmente, é urgente o fortalecimento estrutural desses programas. Outro aspecto que merece destaque é o combate ao caramujo africano, animais peçonhentos e hantavirose. Além disso, os casos de doenças sexualmente transmissíveis tendem a aumentar, particularmente com a chegada de grande quantidade de homens. O combate ao uso de drogas e álcool, especialmente no seio da juventude e adolescentes é uma questão de saúde pública, particularmente o combate ao uso de crack, que tanto vem devastando a juventude e a população em geral em todos os cantos do País. Os programas de prevenção e atendimento são necessários, urgentes e devem ser desenvolvidos permanentemente.

Quadro 08. Programas para o Município de Alta Floresta – TRÂNSITO E TRANSPORTE

PROGRAMAS	ESPECIFICAÇÃO	TIPO DE INDICAÇÃO	Responsabilidade da Administração Pública	Responsabilidade da CHTP
Estruturação de um programa de educação para o trânsito e direção consciente.	Realizar atividades e ações nas escolas e, de forma mais geral, nos diversos setores organizados do Município. Parceria com DETRAN, CHTP, PM, Secretaria de Educação e instituições sociais. Produzir materiais para palestras e divulgação na mídia (jornais, rádios e TV's).	Curto prazo (imediata).	Elaborar o Plano de Trabalho, contendo a estrutura necessária para a sua implementação.	Aquisição de materiais gráficos, conforme a demanda apresentada pela Prefeitura Municipal. Realização dos cursos de capacitação conforme o cronograma apresentado pela Secretaria Municipal de Trânsito e Transporte.
JUSTIFICATIVA				
A educação para o trânsito deve ser um trabalho permanente, tanto para os condutores de veículos quanto para os jovens em formação e futuros condutores. Sabe-se que a maioria dos acidentes de trânsito são causados por imprudência ou por embriaguez, causando perda de vidas e dor para muitas famílias, além dos gastos públicos com os traumas provocados pelos acidentes. Um programa de educação para o trânsito e direção consciente contribui para diminuir a estatística de acidentes e traumas, além de diminuir os gastos públicos com atendimento hospitalar aos acidentados e, fundamentalmente, prepara a geração futura para o trânsito consciente e de respeito às normas do setor.				

Quadro 09. Programas para o Município de Alta Floresta – ASSISTÊNCIA SOCIAL

PROGRAMAS	ESPECIFICAÇÃO	TIPO DE INDICAÇÃO	Responsabilidade da Administração Pública	Responsabilidade da CHTP
Estruturar um Programa de prevenção contra as drogas.	Programa permanente para prevenção contra o uso de drogas lícitas e ilícitas, em parceria com as Secretarias afins.	Curto prazo (imediata).	Elaborar o Plano de Trabalho com as especificações de material e de pessoal necessárias.	Apoio técnico e material para a efetivação do programa, conforme especificações apresentadas pelo Município.
Programa de Inclusão Digital	Ampliação do acesso dos cidadãos às tecnologias de informação e comunicação, sobretudo, das pessoas de baixa renda.	Curto prazo Programa permanente.	Elaborar Plano de Trabalho contendo as especificações de necessidades de uso. Fornecimento do local.	Aquisição de material necessário para o desenvolvimento do programa (mobiliário equipamentos de informática, softwares, banco de dados).
Reforçar os programas de proteção às famílias em situação de vulnerabilidade social.	Ampliação do acesso dos cidadãos aos programas sociais, sobretudo, das pessoas de baixa renda.	Curto prazo. Programa permanente.	Elaborar Plano de Trabalho com as ações sociais necessárias.	Apoio técnico e material para a efetivação dos programas, conforme especificações apresentadas pelo Município.

JUSTIFICATIVA

Os programas desenvolvidos pela Secretaria de Assistência Social são, fundamentalmente, dentro da rede de assistência do governo Federal. Entretanto, existe uma demanda reprimida e, o aumento da população em razão da construção da UHE Teles

Pires que ampliou a procura pelos serviços de assistência social. Portanto, o reforço aos programas existentes e a estruturação de novos programas são eixos estruturantes na preparação do Município para dar respostas às necessidades apresentadas. Alguns programas já existentes possuem as seguintes características: PETI - Programa de Erradicação do Trabalho Infantil; APD - Atenção à Pessoa com Deficiência, programa de proteção especial; Abrigo Municipal Rita Bramati, é um espaço de proteção provisório e excepcional para atender crianças e adolescentes privados da convivência familiar e em situação de risco pessoal e social, capacidade para 15 pessoas; Albergue Municipal Dom Bosco, atende pessoas em situação de risco social de forma provisória, por até três dias; Lar Santa Isabel, entidade filantrópica sem fins lucrativos que tem por finalidade acolher moradores em situação de rua, em parceria com Secretaria de Assistência Social. Além dessas atividades, há os programas eventuais e campanhas destinadas a minorar o sofrimento das famílias mais carentes, tais como, a campanha mão amiga e natal das crianças, campanha cobertor solidário e água fonte de vida. Ainda, o CREAS desenvolve atividades socioeducativas, atendimento ao trabalhador subempregado, emissão de CTPS, abrigo às pessoas em trânsito na cidade, eventuais benefícios de cesta básica, enxovais, etc. As medidas propostas são necessárias para reforçar o trabalho da assistência social e para possibilitar o atendimento da nova demanda.

**ANEXO 01 – DADOS ESTATÍSTICOS DO TERMINAL RODOVIÁRIO DE ALTA
FLORESTA (2009 – 2011)**

DADOS ESTATÍSTICOS DO TERMINAL RODOVIÁRIO - ALTA FLORESTA
--

TERMINAL RODOVIÁRIO		TERMINAL RODOVIÁRIO		TERMINAL RODOVIÁRIO		
ANO 2009	EMBARQUE	ANO 2010	EMBARQUE	ANO 2011	EMBARQUE	%
JANEIRO	7390	JANEIRO	7440	JANEIRO	6602	
FEVEREIRO	4840	FEVEREIRO	5670	FEVEREIRO	3695	-34,83
MARÇO	4820	MARÇO	3920	MARÇO	8249	110,43
ABRIL	8637	ABRIL	4037	ABRIL	5030	24,60
MAIO	5557	MAIO	5733	MAIO	7511	31,01
JUNHO	4950	JUNHO	5427	JUNHO	6336	16,75
JULHO	7259	JULHO	6130	JULHO	7746	26,36
AGOSTO	7483	AGOSTO	2520	AGOSTO	6420	154,76
SETEMBRO	6853	SETEMBRO	2700	SETEMBRO	7320	171,11
OUTUBRO	4740	OUTUBRO	6293	OUTUBRO	7575	20,37
NOVEMBRO	6009	NOVEMBRO	4739	NOVEMBRO	6614	39,57
DEZEMBRO	7690	DEZEMBRO	6052	DEZEMBRO	7762	28,26
TOTAL	76228	TOTAL	60661	TOTAL	80860	
MEDIA MENSAL	6352	MEDIA MENSAL	5055	MEDIA MENSAL	6738	
MEDIA DIARIA	212	MEDIA DIARIA	169	MEDIA DIARIA	225	

**ANEXO 02 – DADOS ESTATÍSTICOS DO TERMINAL AEROPORTUÁRIO DE
ALTA FLORESTA (2010 – 2012)**

DADOS ESTATÍSTICOS DO TERMINAL AEROPORTUÁRIO DE ALTA FLORESTA

AEROPORTO PILOTO OSVALDO MARQUES DIAS

ANO 2010	EMBARQUE	DESEMBARQUE	TOTAL/MÊS		ANO 2011	EMBARQUE	DESEMBARQUE	TOTAL/MÊS	%
JANEIRO	933	923	1856		JANEIRO	1425	1406	2831	52,53
FEVEREIRO	776	775	1551		FEVEREIRO	1577	1476	3053	96,84
MARÇO	1127	1124	2251		MARÇO	1964	1791	3755	66,81
ABRIL	1332	1390	2722		ABRIL	1678	1711	3389	24,50
MAIO	1661	1654	3315		MAIO	2190	2284	4474	34,96
JUNHO	1631	1633	3264		JUNHO	2428	2329	4757	45,74
JULHO	2010	2121	4131		JULHO	3053	3153	6206	50,23
AGOSTO	2007	1852	3859		AGOSTO	3038	2705	5743	48,82
SETEMBRO	1630	1537	3167		SETEMBRO	2752	2455	5207	64,41
OUTUBRO	1668	1581	3249		OUTUBRO	2763	2612	5375	65,44
NOVEMBRO	1612	1493	3105		NOVEMBRO	2650	2523	5173	66,60
DEZEMBRO	1636	1554	3190		DEZEMBRO	2755	2304	5059	58,59
TOTAL	18023	17637	35660		TOTAL	28273	26749	55022	
MEDIA MENSAL	1502	1470	2972		MEDIA MENSAL	2356	2229	4585	
MEDIA DIARIA	50,1	49,0	99		MEDIA DIARIA	78,5	74,3	153	

ANO 2012	EMBARQUE	DESEMBARQUE	TOTAL/MÊS	%
JANEIRO	2390	2576	4966	75,42
FEVEREIRO	2131	2084	4215	38,06
MARÇO	2649	2588	5237	39,47
ABRIL	3116	3289	6405	88,99
MAIO	3602	3710	7312	63,43
JUNHO	3499	3460	6959	46,29
JULHO			0	
AGOSTO			0	
SETEMBRO			0	
OUTUBRO			0	
NOVEMBRO			0	
DEZEMBRO			0	
TOTAL	17387	17707	35094	
MEDIA MENSAL	3477	3541	7019	
MEDIA DIARIA	115,9	118,0	234	

